

# Silvino Neto Deporá Hoje Sôbre os Bicheiros

\*\*\*\*\* (Texto na 12.ª pág.) \*\*\*\*\*

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

Diretor Geral

J. B. MARTINS GUIMARÃES

Diretor Superintendente

DANTON JOBIM

Diretor Redator-Chefe

## Diário Carioca

UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL

ANO XXIV — N. 7.157

DISTRITO FEDERAL, SÁBADO, 27 DE OUTUBRO DE 1951

PREÇO: UM CRUZEIRO

J. E. DE MACEDO SOARES

Fundador

### O VITORIOSO



Winston Spencer Churchill

# VITORIOSO, CHURCHILL VOLTA

## Ademar é Contrário à Fusão

Foram recebidos geralmente com reserva, seja nos meios oficiais, seja nos círculos partidários, os rumores referentes à fusão dos partidos governamentais. O PSP é radicalmente contrário à ideia, por supor a fusão um comando único, o do Catele. Por sua vez, no PTB a ideia não é bem vista, tendo ainda ontem, em artigo assinado, o vice-líder Joel Prestes proclamado impossível a fusão entre "trabalhadores" (PTB) e "trabalhadores" (PSP).

Prossiguem, todavia, as discussões, ontem confirmadas em entrevista à imprensa do sr. Danton Coelho, para o reagrupamento da antiga "Frente Popular" que elegeu o sr. Getúlio Vargas. Essas demarques visam a um armistício entre o atual presidente e o sr. Ademar de Barros visando o sr. Getúlio Vargas à obtenção de vantagens políticas de ordem geral e o sr. Ademar de Barros compensações em forma de postos no governo para seus adeptos. Destacava-se contudo que o governador de São Paulo, sr. Lucas Garez, fez pronunciamento público em favor da fusão dos partidos, anunciando-se

(Conclui na 8.ª página)

### O Antagonista



Ademar de Barros

## AO PODER

### Convocado Pelo Rei Vai Formar Gabinete

Segunda-Feira, o Novo Govêrno — Com Uma Margem de 15 Cadeiras a Maioria Obtida Pelo Velho Líder, Aos 76 Anos

LONDRES, 26 (R. H. Sonckford, da U. P.) — Winston

Churchill, estadista da era vitoriana no mundo moderno, voltou esta noite a ser primeiro ministro, em época de crise, deliberado a realizar um esforço a fundo para sufocar a guerra fria. Churchill, encorajado pelo condescendente rei Jorge VI de empunhar as rédeas do Estado, depois que as eleições de quarta-feira apuraram o poder do Partido Trabalhista de Clement Attlee, aceitou a incumbência.

DISPOSIÇÃO DOS VOTOS Churchill apresentará a lista do seu novo governo segunda-feira próxima. Conta com segurança maioritária na Câmara dos Comuns — de 15 postos sobre todos os demais partidos e probabilidade de mais dois ou três, quando terminarem as apurações. Mas Churchill declarou que o governo conservador restaurará a pluralidade de votação nas grandes universidades britânicas, para que estas possam enviar aos Comuns seus próprios deputados. Isso aumentaria em 12 o número de membros da Câmara e a maioria deles será de simpatizantes dos conservadores, embora não pertencendo ao partido. Churchill mostrou cordialidade para com os liberais em decadência, durante esta campanha. É possível que lhes peça que se façam representar no novo governo.

### PRO-PRESTES

Pelo processo instaurado pelo Conselho Especial de Justiça Militar, verifica-se que o plano tinha caráter nacional, visando a uma revolução para a mudança do regime no Brasil. A assunção ao poder do sr. Luís Carlos Prestes.

A célula foi descoberta em agosto último, mas somente agora, foi tornada pública. Até um jornal mimeografado cir-

(Conclui na 8.ª página)

### O Conciliador



Horácio Lafer

## FÓRMULA PARA SALVAR O EMPRÉSTIMO COMPULSÓRIO

Está Sendo Estudada Em Negociações Políticas Conduzidas Pelo Proprio Líder

Negociações políticas tentam encontrar a fórmula que, respeitadas os princípios constitucionais, salve a essência do projeto do ministro da Fazenda, instituindo o empréstimo interno, de subscrição obrigatória e baseada na contribuição do imposto de renda. O sr. Horácio Lafer, na reunião de ontem com o senador Ferreira de Souza, concordou com o ponto de vista da UDN, quanto à forma do projeto, que admitiu ser inconstitucional.

### OUTRO PARTIDO CONTRA

Mais um partido — o PR — depois da UDN e do PSP, toma posição contra a forma pela qual foi sugerida a medida governamental. Reunido ontem pela manhã, o diretório nacional republicano considerou o assunto, nomeando uma comissão para emitir parecer. A comissão é composta do senador Durval Cruz e dos deputados Heli Cabral e Feliciano Pena, antecipando-se que o parecer, refletindo a tendência do partido, se pautará nos princípios estabelecidos pela UDN, isto é, declarará inconstitucional a emenda

## Somem os Liberais e os Comunistas

Nos Resultados Eleitorais do Pleito na Inglaterra

LONDRES, 26 (United Press) — Os dez candidatos comunistas foram derrotados nas eleições gerais de ontem na Grã Bretanha, e o Partido Liberal, fundado há 270 anos, deixou praticamente de existir, na política ativa, ao serem derrotados seus líderes dos setores de direita e de esquerda.

### DEPÓSITO PERDIDO

Os candidatos apresentados pelo Partido Comunista perderam seus depósitos de 150 libras esterlinas, estipulados pela lei eleitoral, uma vez que o Partido não obteve a oitava parte do total de votos. O mesmo aconteceu a 63 candidatos liberais.

Lady Violet Bonham Carter, filha do extinto primeiro ministro Herbert Asquith, e ex-presidente do Partido Liberal, foi

derrotada por seu rival trabalhista, apesar de ter contado com o apoio pessoal de Winston Churchill. Lady Megan Lloyd George, filha do extinto primeiro ministro Lloyd George, e que era sublíder do bloco parlamentar liberal, foi derrotada pelo trabalhista C. Hughes, em Anglesey, depois de haver representado

(Conclui na 8.ª página)

## Os Resultados Por Bancadas e Votação Popular

LONDRES, 26 (U. P.) — Foram anunciados os seguintes resultados das eleições gerais britânicas de ontem, às 7,30 da noite (1,30 da tarde no Rio):

|               |              |
|---------------|--------------|
| Trabalhistas  | 294 cadeiras |
| Conservadores | 318 "        |
| Liberais      | 5 "          |
| Outros        | 1 cadeira    |

Até agora, os trabalhistas experimentaram a perda líquida de 19 cadeiras, os conservadores ganharam 23 e os liberais perderam 3.

### A VOTAÇÃO POPULAR

LONDRES, 26 — (United Press) — Eram os seguintes os resultados conhecidos, quanto ao voto popular e à percentagem de cada Partido, depois de apurados 615 dos 625 distritos que correspondem a outras tantas cadeiras da Câmara dos Comuns: Trabalhistas: 13.898.203, ou sejam 49 por cento; Conservadores: 13.643.587, ou sejam 48 por cento; Liberais: 702.589, ou sejam 2,5 por cento; Comunistas: 21.643; Outros: 149.381. Total: 28.415.303.

## Derrotado Louis Por "Knock-Out"

NOVA YORK, 26 — (UP) — Rocky Marciano derrotou o ex-campeão mundial Joe Louis por "knock-out", no 8.º round.

### ABRAÇO DA PAZ



Os presidentes da Confederação Brasileira de Desportos, sr. Rivaldiria Correia Meyer e Valentim Suarez, da Associação de Futebol da Argentina, abraçam-se amigavelmente, no encontro de ontem na sede da C.B.D., O presidente da A.F.A. veio ao Rio para reatar as relações futebolísticas entre os dois países. Os dois presidentes estudam a realização de um jogo entre combinado do Brasil e da Argentina

## Churchill Estreitará Amizade Estados Unidos-Grã-Bretanha

POSSIVEL UMA CONFERÊNCIA EM WASHINGTON COM TRUMAN E TALVEZ STALIN

WASHINGTON, 26 (De Donald Gonzalez, da United Press) — As autoridades norte-americanas predisseram hoje que a vitória eleitoral dos conservadores na Inglaterra estreitará os vínculos anglo-norte-americanos, um de cujos aspectos mais importantes será a entrevista entre o presidente Truman e o primeiro ministro Churchill na Casa Branca.

Por seu lado, os líderes republicanos declararam que esse triunfo conservador reflete a tendência mundial contra o socialismo e é um prognóstico da vitória dos republicanos nas eleições presidenciais de 1952.

### ENTREVISTA TRUMAN-CHURCHILL

A Casa Branca não fez qualquer declaração a respeito das eleições britânicas, pelo menos até o momento, que culminaram com o retorno de Churchill ao poder. Fontes bem informadas declararam, entretanto, que se espera para breve um convite a Churchill para uma entrevista com Truman na Casa Branca e que talvez essa con-

ferência se realize dentro de alguns meses.

### CONJETURAS

Por outro lado, acredita-se que Truman esperará que Churchill faça o primeiro gesto relacionado com a proposta que esse líder conservador britânico formulou durante a campanha eleitoral sobre a conferência de ambos com Stalin. Truman tem grande estima pessoal

por Churchill mas em várias ocasiões declarou que não iria ao exterior para entrevistá-lo novamente com Stalin. E frisou então que se Stalin desejasse conferências deveria vir aos Estados Unidos.

Contudo, acredita-se que Truman estaria disposto a ceder e iria ao estrangeiro para uma

(Conclui na 8.ª pág.)

### Para as Crianças Coreanas



Em um orfanato nas proximidades de Pusan, na Coreia, um oficial do Corpo de Fuzileiros dos Estados Unidos distribui doces a um grupo de crianças coreanas. (Foto USIS)

## O «Caso Preston James»

Danton JOBIM

O INSTITUTO Brasileiro de Geografia e Estatística foi uma iniciativa do primeiro governo discricionário do sr. Getúlio Vargas. Recebera o ministro do Exterior uma carta do embaixador alemão, na qual se faziam alguns reparos, em linguagem polida, à multiplicidade das estatísticas brasileiras, que se repetiam contradizendo-se gravemente em dados substanciais.

Naquele tempo, o Sr. Getúlio Vargas não se dignava de presidir, no Itamarati, as sessões do Conselho do Comércio Exterior. Foi numa dessas sessões que o ministro lhe mostrou a missiva do diplomata, sem dúvida muito desabonadora para a administração do país, apesar de seus termos amáveis.

A verdade era esta: o Brasil não tinha, praticamente, estatísticas, tudo o que havia nesse particular era rudimentar e precário, tornando-se impossível confiar nos números divulgados.

Lembrou-se, então, o chefe do Governo de designar uma comissão presidida pelo seu ministro do Exterior, o sr. José Carlos de Macedo Soares, para promover o intercâmbio e a unificação dos dados estatísticos, daí resultando a criação, em breve tempo, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Estamos, pois, diante de uma obra que, legitimamente, o sr. Getúlio Vargas poderia reivindicar para o acervo de realizações da sua primeira ditadura. Entretanto, o Presidente tem consentido ultimamente que essa obra seja so-

lapada pelo espírito de destruição que impera em muitos setores da coisa pública, permitindo que se asfixie, sob um regime atbriabillário, o espírito de equipe e de espontânea cooperação que caracterizava a ação de seus funcionários.

Na presidência do Instituto se acha um general que deixou boa reputação como diretor do Serviço Geográfico do Exército. Mas sua administração está sendo seriamente comprometida pelo coronel Gastão da Cunha, secretário-geral do Conselho de Geografia, um homem amargo, que se compraz em criar casos inúteis, lançando a suspeita sobre todos e semeando justos ressentimentos. A boa regra para os administradores, diz a sabedoria do povo, é olhos abertos e inquéritos fechados. O gestor de negócios públicos que se exaure em devassas e impõe-se um procedimento inquisitorial, não pode cuidar dos seus verdadeiros mistérios e gera um ambiente de desconfianças e suspeitas ao redor de si.

Temos aqui o Boletim de Serviço n.º 8 do Instituto, que traz o despacho do Secretário Geral sobre o que ele chama o «caso Preston James».

Sabe o leitor quem é esse Preston James? Um dos maiores geógrafos contemporâneos, sábio de reputação mundial, professor de diversas universidades dos Estados Unidos, membro do National Research Council e de numerosas associações científicas.

Convidou-o o Conselho de Geografia a vir ao Brasil no ano passado, para realizar impor-

tações estudos e pesquisas, aliás, já divulgados. Naturalmente, tudo facilitou o Conselho a Preston James para que se alojasse convenientemente e, como o «yankee» não conhecesse, no Rio, nenhum dono de armazém ou padaria, prontificou-se aquele órgão a servir de fiador do aluguel da casa que seu hóspede escolheu.

Retirando-se o professor americano do Rio, esqueceu-se, como se depreende do despacho, de comunicar o fato ao Conselho, pelo que continuou a correr a locação pelo espaço ainda de dois meses. Sabedor disso, o então Secretário Geral, sr. Virgílio Correia Filho, determinou se efetuasse o pagamento dos dois meses restantes, no total de dez mil cruzeiros, o que foi feito.

Mal chegado ao Conselho, porém, o coronel Cunha manda abrir inquérito contra o Secretário Geral, seu antecessor, censura-o por dar garantia de aluguel a pessoa estranha aos quadros do Conselho e ordena o desconto da quantia paga, nos vencimentos daquele alto funcionário, engenheiro de renome e figura das mais respeitáveis, Secretário Geral do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro.

O «caso Preston James» é típico da largueza de vistas do Coronel Secretário do Conselho. É possível que o sábio norte-americano tenha notícia de seu «affaire». O Brasil sairá mais rico e com honra desse edificante incidente e o professor Preston James deve ter hoje uma grata impressão deste país ou, pelo menos, da seriedade com que se catam pulgas no Conselho Nacional de Geografia.



Em um orfanato nas proximidades de Pusan, na Coreia, um oficial do Corpo de Fuzileiros dos Estados Unidos distribui doces a um grupo de crianças coreanas. (Foto USIS)

### "SÃO PAULO"

Companhia Nacional de Seguros de Vida  
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo  
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 - 10.º

### DIRETORES

Dr. José Maria Witheker  
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção  
Dr. José Carlos de Macedo Soares

Depois de uma semana no cinema Leblon agora em lançamento geral

**3 HOMENS**

COM JOSEPH COTTEN VALLI ORSON WELLES TREVOR HOWARD

2ª feira 2 4 6 8 10 HORAS











A Nossa Opinião Organização Ferroviária

Antes e Depois...

ANTES de janeiro deste ano, os jornais da oposição criticavam o governo, acusando-o de não fazer planificações econômicas e os economistas referiam-se às emissões exageradas. As reformas de bases, corrigidas e terminadas, tinham nomes mais modestos e os jornais simpáticos ao governo quase não davam destaque a estas coisas. Mais ou menos nesta base. Contudo, a vida do cidadão brasileiro transcorria pacífica, mesmo para as classes menos afortunadas, num clima de otimismo e segurança. Certos produtos eram escassos, mas jamais faltaram e as filas já haviam passado à história: "você se lembra em 1944, quando a gente ia ao açougue às 4 da manhã e voltava para casa sem carne?"

Depois de janeiro de 1951, tudo foi movimento. Não mais aquele marasmo, aquela tranquilidade. Planos e mais planos foram feitos, algumas providências foram tomadas; política financeira, reforma de base. O petróleo, o carvão, a energia de um modo geral. Entretanto, enquanto espera a grande reforma, a vida do cidadão brasileiro complica-se gravemente, tornando-se mais intolerável que no período de guerra, quando o racionamento era uma justiça social e distributiva, por assim dizer, a energia de um modo geral, acabou-se o marasmo, agora tudo é atividade, o câmbio negro é mais negro, a especulação mais desalmada, os produtos essenciais só existem para os mais afortunados.

Voltou, depois de janeiro de 1951, aquele legado de "miséria, câmbio negro e inflação" de 1945, e do qual já nos haviam esquecido, com a única diferença de que em lugar da inflação, surgiu uma curiosa política financeira, que torna o dinheiro mais escasso ao mesmo tempo que mais desvalorizado.

O Homem do Destino

AS eleições na Inglaterra constituíram um memorável espetáculo democrático. Sem violência, coação ou suborno, 35 milhões de pessoas, pelo voto livre e esclarecido, substituíram pacificamente um governo por outro. O mundo, no seu esforço em prol da educação política dos povos, encontra, no exemplo de John Bull, um grande estímulo para prosseguir no caminho do progresso social.

O pleito pode significar também o início do declínio do socialismo de Estado. Os ingleses, após uma experiência de seis anos, verificaram que na prática as ideias generosas dos trabalhistas não produziram os resultados prometidos. A burocratização dos serviços públicos e de algumas fontes de produção não aumentou a riqueza coletiva, não melhorou as condições de vida, não harmonizou as classes, não ampliou o patrimônio material e cultural da nação. O paraíso anunciado por suas doutrinas não passava de um sonho de homens imaginativos. E, por isso, o povo quis mudar de rumo, entregando o poder a aqueles que representam as tradições dos fundadores do Império.

Como tantas vezes têm acontecido na história da humanidade, é possível que agora se verifique, em toda a parte, uma reificação de doutrinas políticas, sendo a utopia socialista superada pelos fatos econômicos e sociais da atualidade. Churchill é o homem do destino. Talvez ainda lhe esteja reservado o privilégio de presenciar o crepúsculo de teorias que tanto têm agitado este século maravilhoso.

Liberdade Peronista

MUITO interessante a liberdade assegurada pelo governo Perón aos seus adversários para as próximas eleições presidenciais. O ditador argentino tem trombetado essa liberdade, mas no fundo ela não existe, nem poderá existir, num regime de figurino fascista.

Telegrama de Buenos Aires informa que o Partido Radical está em dificuldades para imprimir as suas cédulas, porque o governo lhe forneceu papel em bobinas e o Partido não consegue que nenhum estabelecimento o corte. São ordens do general...

De São Paulo, ofereceram aos radicais cem milhões de cédulas eleitorais, que o partido recusou, alegando que "tem o propósito inquebrantável de lutar por seus princípios e direitos e com os seus próprios meios". E como o governo argentino cria toda sorte de obstáculos a essa luta, ficará na história esse momento memorável da luta pelas liberdades argentinas, esmagadas e violentadas pelo senhor general Perón, o "santo Perón", que Deus enviou para "salvar" a nobre nação leão...

Pobres Índios!

OS nossos índios são, vez por outra, incluídos no cortaz da publicidade, com o noticiário de assaltos nos seringais da Amazônia. É bem verdade que os selvagens tomam essa atitude de ferocidade, forçados, quase sempre, a um revide, pelas brutalidades que sofrem, da parte dos brancos.

Nem sempre, porém, eles são responsáveis por depredações e assaltos aos seringais. As notícias chegam até aqui cheias de sensacionalismo, de exageros, com o fito de impressionar a opinião pública. Agora mesmo, por exemplo, um telegrama de Belém nos diz isto: "sensacionais denúncias foram feitas por três seringalistas do Xingu a um matuto local. Os srs. Assad Koury, Raimundo Moura e Basílio Lima teriam dito, na sede do Serviço de Proteção aos Índios, que muitos seringalistas se fantasiavam de índios, para atacar os seringais dos seringais vizinhos. O jornal revela tal fato, apresentando uma fotografia dos três seringalistas, na sede do S. P. I."

Alí fica, com as devidas reservas, a notícia. Entretanto, é bem possível que seja verdadeira a denúncia. Afinal, os pobres índios são sempre as vítimas e sobre eles caem todas as acusações dos assaltos aos seringais. Não seria conveniente que esses fatos fossem divulgados e completamente apurados pelos poderes públicos?

MAIS sério problema brasileiro, conforme apurou a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, é o dos transportes. As causas essenciais da crise econômica por que atravessa o país se encontram na dificuldade de circulação dos produtos, acarretando a inevitável situação de carência e o encarecimento da vida.

Os técnicos da Comissão de brasileiros e norte-americanos que concluíram os estudos a respeito das necessidades do Brasil e dos melhores meios para atendê-los assinalaram as dificuldades que atormentam os administradores de estradas de ferro.

Consequentemente, urge que o Governo cuide do reparamento das ferrovias e, ao mesmo tempo, realize um trabalho de congregação das diversas estradas a fim de que o tráfego se faça com maior facilidade.

Com efeito, em virtude da falta de congregação das várias ferrovias já existentes, os centros de produção do interior ficam, muitas vezes, completamente isolados das grandes fontes nacionais de consumo e das cidades portuárias. Dessa impossibilidade de fácil escoamento, resulta outra impossibilidade, qual seja a de solução da crise de carência, tornando-se também inviável a exportação em condições econômicas vantajosas.

Um problema que à primeira vista pode passar despercebido do leigo constitui, no entanto, ponto importante para o aperfeiçoamento da operação ferroviária. A circunstância de não estarem padronizados os engates nas estradas de ferro de bitola larga, bem como de serem usados, indistintamente, freios a vácuo e a ar comprimido, não permite uma efetiva conjugação das ferrovias, ainda mesmo que as suas linhas se toquem. Assim, deverá o Governo providenciar no sentido de adaptar os vagões ainda aproveitáveis, e, em virtude de não serem estes em número suficiente para as necessidades do tráfego, devem as estradas ser reaparelhadas pela aquisição de vagões novos.

Sem que essas medidas sejam adotadas continuará a existir a dificuldade atual de circulação das mercadorias, e o conseqüente problema do encarecimento da produção, que deve ser transportada entre centros distantes, não poderá encontrar a solução adequada.

Churchill Vencedor



RESULTADO do pleito britânico, se não constitui uma surpresa, não deixa de causar uma certa sensação. Se é verdade que a vitória dos conservadores era o resultado esperado, em face do favoritismo que lhe dedicava a opinião pública do país, não é menos verdadeiro, que a queda de "sir" Attlee, constitui uma sensação.

Attlee apareceu no cenário internacional, de uma maneira serena, após a sua espetacular vitória eleitoral de 1945, numa época em que Churchill era um ídolo e um símbolo na Inglaterra.

Vitória de inequívoca tendência esquerdista, foi recebida com certa apreensão entre as nações democráticas, temerosas de que o trabalhismo britânico fosse reforçar as fileiras comunistas russas.

A verdade, porém, é que sem deixar de ser um governo de esquerda, Attlee manteve firme política de oposição à Rússia, permanecendo, fiel à decantada tradição britânica, ao lado das nações democráticas.

Em nosso pensar, o que determinou a queda do governo trabalhista, que dirigiu os destinos da Grã-Bretanha nestes últimos seis anos, não foram a posição e reações assumidas no plano internacional.

Churchill, já nomeado primeiro ministro pelo rei Jorge VI, não teria se definido contrariamente: e no tocante as reações às crises no Irã e no Egito, talvez tivesse assumido uma atitude mais vigorosa, mais decisiva, procurando empregar o argumento da força, à força dos argumentos.

O que, para nós, determinou a mudança de governo na Inglaterra, foi a repulsa do povo britânico ao socialismo-trabalhista, e seus naturais controles à iniciativa privada. O povo inglês decidiu que à grandeza de uma Nação, ao seu progresso, ela, a iniciativa privada, é um fator importante.

DA BANCADA DE IMPRENSA Primeiro, as Liberdades

Pedro Dantas (Constituinte Parlamentar do D. C.)

Andam vasqueiros, nos tempos que correm, os defensores da Liberdade. Outros cultos, menos desinteressados, têm substituído no espírito dos homens, aquele que é o fundamento, mesmo, da democracia e da República. E' forçoso reconhecer que se nota certo desinteresse, certa insensibilidade, de tudo e a tudo quanto não "enche barriga" e não "dá camisa". Isso representa um retrocesso moral, contra o qual é profundamente lamentável que não se levante, cotidianamente, a calorosa, convicta e indignada pregação dos raros ainda capazes de idealismo.

UMA SURPRESA Há uma verdadeira cruzada a empreender, pela revalorização da Liberdade, considerada não apenas como vaga ideia romântica, mas como pressuposto e condição necessária da vida, nas sociedades organizadas. Se é bem verdade que não enche barriga e não dá camisa a ninguém, não é menos certo que é como o ar que precisamos para viver. E o ar, que também parece uma bagagem, porque nos envolve mesmo, sem que tenhamos necessidade de obtê-lo pelo nosso esforço, esse ar que não vemos, no qual não pensamos como gênero de primeira necessidade — o que lhe permite escapar aos tabelamentos da C. C. P. — o ar também não enche barriga, nem dá camisa. Sem ele, porém, que adiantam iguarias e vestimenta?

Assim é a Liberdade, ou, para reduzir um pouco esse tom solene, assim é com as liberdades. Sem as quais tampouco valem camisas e mantimentos. E', pois, um erro palmar da visão político-social que tem levado alguns doutrinadores e inúmeros doutrinados ao menosprezo ou mesmo à negação de importância das liberdades, que, ao contrário do que supõem ou dizem aqueles teóricos e seus discípulos, é essencial sejam preservadas. O grande problema do mundo contemporâneo não é outro senão o de repór os ideais de liberdade no pedestal que lhes cabe e do qual só foram apedrejadas por nossa desinteligência. E' preciso fazer compreender e sentir aos homens que nenhuma conquista material compensa ou pode compensar o seu sacrifício.

Consideramos, pois, um fato auspicioso que um deputado, na sessão de ontem, da Câmara, tenha tomado o trabalho de ir à tribuna para defender exatamente as liberdades, em tese, sua importância insuprível e sua preeminência na escala dos valores sociais. Referimo-nos ao sr. Antônio Peixoto, de Minas e da U. D. N., o que torna duplamente auspicioso o acontecimento, pois

que esse Estado e esse partido, tradicionalmente, defensores de tais ideias, têm-se mostrado hesitantes, sem se decidir a dar início, desde logo, a esse bom combate.

Tão afastadas andam, realmente, essas preocupações do espírito dos políticos, que as palavras do sr. Antônio Peixoto — belas e dignas palavras, que fazem honra a qualquer tribuna — soaram como linguagem estranha. O próprio sr. Antônio Peixoto não abordou sem algum receio o seu tema, ponderando, de início, entre modesto e tímido: "Não sei se o assunto do meu discurso possa ser considerado uma utopia. Não importa! As categorias de ordem moral, que dão vida às instituições, sobrevivem às realidades mais duras, no mundo político".

REEDUCAÇÃO NECESSÁRIA Não teve, por certo, o sr. Antônio Peixoto o propósito deliberado de opor à afirmação da preeminência das liberdades, nos sistemas políticos, aos regimes e às doutrinas que a recusam. Concluiu, porém, os dirigentes políticos a lutar pelas franquias que protegem o cidadão, tornando efetivas as garantias que, nesse sentido, nos oferece o regime. Esse regime, porém, é preciso executá-lo com sinceridade e boa-fé. "Não pugnamos", disse, "por instituições rigorosamente perfeitas, funcionando com precisão mecânica, nem aspiramos à infalibilidade humana, na direção do Estado; queremos a afirmação e o reconhecimento efetivo das liberdades políticas, sociais e operárias; lutamos pelo reconhecimento ao indivíduo de direitos fora de qualquer intromissão por parte do Estado — direito igual à vida, à liberdade, ao trabalho e à propriedade".

Pelo reconhecimento desses direitos e sua efetivação, é preciso, realmente, lutar. E' preciso, de novo, lutar, pois se nós, no Brasil, temos tido a ventura de vê-los proclamados e erigidos em princípios básicos do regime, temos visto que esses princípios, além de raramente serem integralmente respeitados pela autoridade do Estado, são, além disso, relegados a plano secundário por alguns líderes e partidos, que, com isso, deseducam e deservem ao povo, falhando ao primeiros dos deveres dos homens públicos.

E a reação contra essa evidente adulteração do espírito das instituições estava tardando. Esperamos que o discurso do sr. Antônio Peixoto seja o início de um movimento amplo, constante, infatigável, de reeducação para a democracia, de que muito carecem nossos meios políticos e populares.

Qual é afinal a causa da calvície? Uma série de fatores têm sido acusados de determinar o aparecimento da calvície, e, se uns são verdadeiramente determinantes e curáveis a maioria dos casos sabe, pelas penosas experiências nos consultórios clínicos e dermatológicos ou os tratamentos nos salões de beleza, que o melhor remédio ainda, é um penteado complicado tendendo a recolher as zonas peladas com os restantes fios de cabelo que lhes restam. De tempos em tempos, nos mercados, novos produtos e fórmulas, fazendo alarde de suas curas, aparecem, porém até hoje ainda nenhum remédio pode ser considerado verdadeiramente eficaz contra a alopecia, que tem desafiado continuamente os seus que se dedicam à pesquisa da sua cura.

Dá-se o nome de alopecia à queda total ou parcial, definitiva ou temporária dos pelos podendo se instalar em toda as regiões pilosas do corpo, porém mais comumente atacando os pelos da cabeça. Decorrente de numerosas causas, geris ou locais, em alguns casos poderá pelo conhecimento das suas causas ser afastada no seu desenvolvimento, porém desde que se torne total, dificilmente volta a crescer os pelos, e a calvície se instala.

Tem-se atribuído a calvície a inúmeras causas, como, seborréia, estímulo dos hormônios masculinos, ação compressiva do chapéu, hereditariedade, tensão do couro cabeludo, uso constante de locais fixadores, etc., sem, entretanto, nenhuma delas por si só constituir uma explicação satisfatória. Apesar de muito difundida, a teoria de que a causa da calvície pode ser explicada pela instalação da seborréia, somente algumas calvícies a ela podem ser imputadas. Esta doença se caracteriza pela grande produção das glândulas sebáceas do couro cabeludo, com uma desproporção abundante da pele e consequente queda do cabelo, porém esta doença não explica o aparecimento da calvície, uma vez que a seborréia não comum nas mulheres como nos homens, e as calvícies calvas são extremamente raras, e ainda se localizando em todo o couro cabeludo por que se haveriam de cair os pelos do centro da cabeça não o da nuca?

Quando se se quer imputar a calvície ao uso do chapéu, os tempos modernos respondem negativamente a esta teoria, uma vez que cada vez menos se usam chapéus, e as calvícies continuam firmes e abundantes, com a mesma incidência de um século passado.

Vários pesquisadores afirmam e conseguem provar que para o aparecimento da calvície faz-se necessário a presença no animal do hormônio masculino. Vem confirmar o acerto desta teoria o fato de que nas mesmas condições de vida a mulher raramente apresenta a alopecia; ainda vem provar o acerto desta teoria o fato de que a calvície no homem nunca se instala antes da puberdade, quando o teor de hormônios masculinos ainda não chegou ao seu acmé.

Entretanto esta teoria não explica como, todos os homens possuindo as mesmas glândulas produtoras de hormônio masculino, uns são calvos e os outros exibem vastas cabeleiras. Pode-se supor que junto com a presença do hormônio masculino hajam outros fatores complementares, como talvez a hereditariedade.

Recentemente, uma nova teoria surgiu, e entre todas até hoje aventadas, parece ser a mais lógica, pois atribui a calvície a ação persistente dos músculos do couro cabeludo de terminando uma tensão sobre os vasos sanguíneos e portanto prejudicando a circulação desta região.

Um pesquisador americano, Young, produziu por meios cirúrgicos um estado de tensão no couro cabeludo de macacos e assim obteve a calvície destes animais, ainda provou que por esta causa ou outra qualquer; diminui ou desapareça a camada de gordura subcutânea da cabeça, a calvície se instalará. A esta teoria semelhante vieram se juntar, assim a de Robertson que dá como causadora da calvície a tensão do couro cabeludo porém, para ele determinada pela tensão pronunciada e persistente dos músculos faciais. Uma série de teorias e experimentos vieram nos nossos dias atacar mais ou menos as mesmas causas, isto é, tensão dos músculos do couro cabeludo e perda da camada gordurosa por deficiência de testosterona; a perda do couro cabeludo decorrente deste fator hormonal parece explicar porque a calvície não ataca as mulheres e os adolescentes. Entim esta última teoria pela grande aceitação que obteve entre o pesquisador parece explicar a calvície.

Quanto Ganham os Deputados e Ministros Britânicos

JOHN KINGSLEY

LONDRES, 26 de outubro — Quando este artigo for publicado, já terá sido eleito pelos votantes britânicos uma nova Câmara dos Comuns. Os 625 homens e mulheres assim escolhidos por voto livre e secreto como membros do Parlamento ou "P. Ps.", abreviação mais conhecida, virão de muitas camadas sociais. Alguns deles terão recursos próprios. Outros ganharão rendimentos de diferentes naturezas, seja como empregados ou empregados, seja trabalhando por sua própria conta. Um certo número deles terá de desistir dos salários ou rendas, ou podem ter de reduzir tais atividades.

Todos, contudo, têm direito a salário pelos deveres parlamentares e governamentais, indo das £1.000 para um M. P. comum às £10.000 anuais do Primeiro Ministro. Há uma razão muito profunda para esse procedimento: a exigência desse pagamento é permitir qualquer um com as qualificações exigidas a apresentar-se como candidato ao Parlamento. A perda de renda não é assim mais obstáculo para uma candidatura ao Parlamento. Existe um salário para o emprego do M. P.

Esse princípio foi primeiramente adotado em 1911, quando os salários dos M. P. foram fixados em £400 por ano. O nível foi aumentado para £600 em 1937 e para os atuais £1.000 por ano, em abril de 1946. Os membros que são nomeados Ministros ou para outras posições governamentais recebem salários mais elevados baseados principalmente nas responsabilidades de cada cargo.

Três membros do Governo recebem £10.000 por ano. No caso do Primeiro Ministro £4.000 são destinadas às despesas de representação e estão isentas de imposto de renda, constituindo o salário restante £6.000. Como chefes da Justiça da Coroa, o Lord Chancellor e o Procurador Geral recebem cada um £10.000, enquanto o Consultor Geral tem direito a £7.000 por ano.

Os salários dos outros ministros variam de £2.000 a £5.000 sendo que quase todos recebem a última cifra. Os vice-ministros, designados em sua maioria como "Secretários Parlamentares", recebem £1.500 e em alguns casos £2.000 ou £3.000. Além disso, o líder da oposição tem direito a £2.000, segundo princípio aceito de que um M. P. sem recursos independentes não podia estar capacitado para exercer essa importante tarefa.

Qualquer membro do Parlamento, seja ministro ou não, pode renunciar todo ou parcialmente a seu salário. Mas, de modo algum, esse pagamento é desonerado de despesas, particularmente a taxa dos deputados que ganham £1.000 por ano. As despesas têm de ser pagas. Elas podem variar consi-

deravelmente, dependendo se o lar dos deputados é fora ou em Londres, do volume de trabalho e correspondência, e outros fatores. As despesas com correio, por exemplo, podem ser pagas se há uma boa correspondência com os eleitores.

Por outro lado, os deputados têm passagem ferroviária gratuita de primeira classe nas viagens entre Londres e suas circunscrições, enquanto o Parlamento está funcionando. Eles têm permissão de pedir a dedução das despesas com seus deveres parlamentares, quando declarando seus salários para o imposto de renda. O Gabinete e outros ministros, por outro lado, não têm direito a tais deduções, pois considera-se que suas despesas não pagam por seus ministérios.

Há também uma diferença na questão de proventos oriundos de fontes não parlamentares. Os ministros e vice-ministros, como pessoas que recebem salários da Coroa, não têm permissão para ter qualquer outro serviço ou emprego, embora possam ter rendas particulares de qualquer valor.

Isso significa que devem deixar todos os empregos ao serem nomeados para o cargo. Os deputados não ministros, contudo, podem ter outro emprego ou efetuar negócios. Por tradição é habitual, por outro lado, que eles anunciem seus interesses pessoais no começo de cada discurso que diga respeito de algum modo a seus negócios. E' dessa maneira que qualquer ambiguidade possível é imediatamente eliminada dos debates.

Imediatamente, na dissolução do Parlamento para uma eleição, os deputados cessam de ser M. Ps. e seus salários anuais de £1.000 terminam. Os ministros continuam, contudo, a receber pagamento até deixarem seus postos, quando um novo governo é formado. A razão dessa diferença é que eles continuam a executar seus deveres de ministros.

Um fato que entra nas considerações dos deputados e candidatos a deputados é o das despesas com as eleições. A quantia que pode ser despendida por cada candidato é estritamente limitada pela lei e não deve exceder a uma quantia estipulada de acordo com o número de votantes registrados e com uma média levemente aumentada para as circunscrições mais dispersas. Todos os candidatos devem fazer relatórios de suas despesas depois das eleições, e eles devem incluir cada item, seja pago pelo próprio, seja por alguém em seu nome. Cada candidato tem permissão para enviar um prospecto eleitoral de porte gratuito para cada eleitor registrado em sua circunscrição.

As despesas são pagas de variadas maneiras. As vezes, os candidatos pagam tudo de seus bolsos. Em outros casos, as organizações políticas locais pagam parte ou todo o custo, através de fundos levantados por subscrições, doações, diversões e outros meios reconhecidos.

...QUE o jornalista Assis Chateaubriand almoçou no Jockey Club com o deputado Tenório Cavalcanti, que acabava de conhecer pessoalmente...

...QUE motivou o almoço o desejo do dito Chateaubriand de reunir numa mesa do restaurante todos os personagens do "Espridido", já tendo mesmo desenvolvido esforços no sentido de atrair para o almoço o próprio senador Melo Viana...

...QUE quando ao supra dito Tenório representaria ele, no referido almoço, um capitão da Polícia mineira que o romancista retrata como perigoso pirotelheiro...

...QUE o deputado Carvalho Sobrinho está promovendo uma aproximação entre o sr. Benedito Valadrez e o sr. Agripino Grieco, que deverão almoçar juntos segunda ou terça-feira...

...QUE o sr. Raul Fernandes perguntou ao deputado Afonso Arinos o que precisamente desajava a UDN com "essa história de imposto de renda progressivo"...

...QUE o dito Afonso Arinos retrucou que com isso a UDN desajava apenas que os homens a partir do sr. Raul Fernandes até o sr. Horácio Lafer pagassem mais imposto do que aqueles a partir de Afonso Arinos para trás...

O Que Se Diz:

...QUE o jornalista Assis Chateaubriand almoçou no Jockey Club com o deputado Tenório Cavalcanti, que acabava de conhecer pessoalmente...

...QUE motivou o almoço o desejo do dito Chateaubriand de reunir numa mesa do restaurante todos os personagens do "Espridido", já tendo mesmo desenvolvido esforços no sentido de atrair para o almoço o próprio senador Melo Viana...

...QUE quando ao supra dito Tenório representaria ele, no referido almoço, um capitão da Polícia mineira que o romancista retrata como perigoso pirotelheiro...

...QUE o deputado Carvalho Sobrinho está promovendo uma aproximação entre o sr. Benedito Valadrez e o sr. Agripino Grieco, que deverão almoçar juntos segunda ou terça-feira...

...QUE o sr. Raul Fernandes perguntou ao deputado Afonso Arinos o que precisamente desajava a UDN com "essa história de imposto de renda progressivo"...

...QUE o dito Afonso Arinos retrucou que com isso a UDN desajava apenas que os homens a partir do sr. Raul Fernandes até o sr. Horácio Lafer pagassem mais imposto do que aqueles a partir de Afonso Arinos para trás...

A Opinião do Leitor:

A SURPRESA DO ESTUDANTE

O estudante de Direito B. Vieira Queiroz, de Belo Horizonte, não se conforma com a recente proposta pelo senador Bernabes Filho para a criação de uma comissão de membros do Senado para integrar a delegação brasileira à Assembleia da ONU. Diz ele:

"O direito constitucional que venho aprendendo na Faculdade de Direito da Universidade de Minas Gerais é inteiramente diverso do que o senador Bernabes Filho propôs há dias no Senado Federal, a propósito da indicação de um padre conscrito para integrar a Delegação Brasileira que vai participar da próxima reunião da ONU em Paris.

"Segundo o citado senador, não podia, ou não devia qualquer membro das duas Casas do Congresso aceitar um lugar na dita Delegação, e não ser a de direito, pois a excelso representante da soberania nacional não cabia bem ficar sob a batuta de "um simples funcionário" do Ilamarati, quando esse funcionário está na dependência dos senadores, se não for designado para chefe de missão diplomática, junto a qualquer governo estrangeiro.

"Ora, o que me ensina o meu mestre católico de Direito Constitucional é que os poderes da República são três, todos independentes e harmônicos entre si, quer seja: nenhum é hierarquicamente superior aos outros e todos são iguais — sem tirar nem por — perante a nossa Carta Magna.

"Sem lembrarmos que um Embaixador não é "um simples funcionário", licito nos seja dizer que, no caso em apreço, qualquer dos delegados da Câmara, do Senado e do Executivo poderia ser nomeado "chefe", sem que isso importasse em diminuição dos demais delegados e menos ainda em motivo de ressentimento, pois os três possuem a mesma graduação e, no exercício das respectivas atribuições, nenhum se acha subordinado a outro".

CORRESPONDÊNCIA

Encontra-se em poder do redator desta seção uma carta dirigida ao sr. Alberto Montalvão. Vem da Agência de Rio Pomba, ex-Pomba.

EFEMÉRIDES

27 DE OUTUBRO

1648 — Carta Régia criando o Brasil à categoria de principado.

1207 — Assinatura do Tratado de Fontainebleau entre a França e a Espanha, pela qual foi cedida a Índia a autoridade de Portugal e privada da coroa a Casa de Bragança.

1831 — Lei abolindo e definitivamente o cativo e servidão dos índios no Brasil.

1931 — Calouste de grão dos primeiros bacharéis da Faculdade de Direito de São Paulo.

S. A. Diário Carioca

Administração, Redação e Oficinas  
Av. Presidente Vargas, 1588  
Diretor Geral: HORÁCIO DE CARVALHO JR.  
Diretor Redator: DANTON JOSEPH  
Diretor Superintendente: J. B. MARTINS GUIMARÃES  
TELEFONES:  
Diretor Geral ..... 22-3513  
Diretor Redator ..... 22-3514  
Diretor Superintendente ..... 22-3515  
Gerência ..... 22-3516  
Redator Chefe Assistente ..... 22-3517  
Assistente ..... 22-3518  
Exportas ..... 22-3519  
Reportagem Política ..... 22-3520  
Reportagem e Polícia ..... 22-3521  
Departamento de Difusão ..... 22-3522

BALÇO DE PUBLICIDADE

Assinaturas ..... Vendas de Jornais .....  
Assinaturas ..... 43-5600  
Vendas avulsas ..... Cr\$ 170  
Assinaturas:  
Anual ..... Cr\$ 1500  
Semestral ..... Cr\$ 750  
Países de Convenção Postal ..... Cr\$ 2000  
Anual ..... Cr\$ 2000  
Semestral ..... Cr\$ 1000  
(Sob Regime Postal)  
Suicidal em São Paulo  
Av. Ipiranga, 870-12-3-131  
Tel. 38-4594.



## UM CARREGAMENTO



## ANALOGIAS DA HISTÓRIA — VOLTAREMOS, AFINAL, AO TANQUE MÉDIO DA SEGUNDA GRANDE GUERRA







GEORGE MONTGOMERY PAULA CORDAY

**A ESPADA DE MONTE CRISTO**

AVENTURA ROMANCE INTRIGA

2ª FEIRA

24 6 8 10

24 6 8 10

24 6 8 10

REX PIRAJÁ 2ª FEIRA

24 6 8 10

24 6 8 10

24 6 8 10

**Cupido e Valentão**

WALLACE BEERY RICHARD CONTE MARJORIE MAIN

Bob Hope e Conde em Sinuca

Como será o fim do mundo?

MARIA MONTEZ ERICH VONSTROHEIM ARLETTY

**MASCARA DE UM ASSASSINO**

2ª FEIRA

Pathe Antipalácio

2ª FEIRA

Fabricam-se jóias

A Fábrica de Jóias "Exer" Ltda. a partir de 1951 (antiga 15. 1ª telefone 47-1175)

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do Sexo — Urinárias — Pre-nupciais — Assepsia, 36, sala 72 — Telefones: 42-1071 — 42-11 e 15 às 19 horas.

Empresa Viação Automobilista S. A.

SEDE: R. PREFEITO OLÍMPIO DE MELO, 146

ESTACÃO RODoviária: PRAÇA MAUA

Telefone: 43-4676

E. V. A.

RIO DE JANEIRO

QUADRO DE HORÁRIOS

Linha Rio-Juiz de Fora

Partidas de Rio

Partidas de Juiz de Fora

Linha Rio-Cataguazes

Partidas de Rio

Partidas de Cataguazes

Linha Rio-Muriae

Partida de Rio

Partida de Muriae

Linha Rio-Paracatu

Partidas de Rio

Partidas de Paracatu

Linha Rio-Belem Horizonte

Partidas de Rio

Partidas de Belem Horizonte

Linha Rio-Porto Novo

Partidas de Rio

Partidas de Porto Novo

O Dia Astrologico (Conclusão da 6ª página)

Entre 21 de Outubro e 22 de Novembro:

Dores nos olhos e nas pernas, de surtos nervais irritação, 22, 23 e 24, 10, 41 e 42, (horas e minutos).

Entre 23 de Novembro e 24 de Dezembro:

Confusão sentimental pela manhã; a tarde será de sucesso em todas as atividades, com apoio de amigos poderosos, 13, 17 e 18, 88 e 91, (horas e minutos).

MIRAKOFF.

REGISTRO SOCIAL (Conclusão da 6ª página)

CELEBRAÇÕES

Em comemoração ao 15.º aniversário de fundação da turma de 1933 da Escola Politécnica do Rio de Janeiro, os engenheiros Jerônimo e Abelardo Coimbra, Ruy de Azevedo e seus colegas um churrasco, convidando a se reunir às 12.30 horas do dia 17 de novembro, sábado, na cafeteria da Av. Almeida Prado, 100, a fim de se distribuir condução dos colegas que dispuserem de automóvel. Às 12.30 horas, partida para a "Vila Terrabral", onde, às 13.00 horas, será servido um "cocktail". Às 13.30 horas, partida para a "Vila Terrabral", onde, às 14.00 horas, será servido um churrasco no pavilhão de recepção, no cruzamento das ruas Marmelari e Encarnação. Aos colegas que puderem comparecer, pedem para desistirem com a confirmação no telefone 42-4815 ou endereçada à Av. Rio Branco, 120, s. 104, até o dia 14-11-1951.

VIAJANTES

Pelo avião da Navegação Aérea Brasileira — NAB — seguirão para a cidade da Cachoeira de Itaipemirim, os seguintes passageiros: Dolores Pechini Prado, Dulce Augusta Prado, Antonio Correa Escobedo, Zé Rodrigues Hues, Rui Gouveia, Zila Almeida Gouveia, Raimundo Araújo Andrade, Valdemar Melroes da Andrade, Elpidio Volpini, Otilde Leonil Grego, Celso Teixeira de Azevedo, Oliveira Cezelano Gonçalves e Pedro Lesqueres.

1.ª Comunhão das Alunas do Colégio dos Santos Anjos

Na Capela do Colégio dos Santos Anjos, na Rua da Tijuca, realizou-se, amanhã, domingo, às 7.30 horas, a solenidade da Primeira Comunhão de um grupo de alunas do tradicional educandário católico feminino.

As comungantes, todas elas pertencentes ao curso primário, são as meninas: Diana da Costa Maciel, Gilda Brétas, Ana Maria Póvoa, Maria Helena Couto, Maria Madalena Neves, Ana Maria Santos, Norma Maia, Vania Penado, Lídia Peracio, Maria de Lourdes Gama, Maria Ligia Souza Leite, Henriqueta Lacerda, Mariz Araújo, Cleuza Maria Martins, Renée Hakime, Neila Tostes e Sonia Moura Nacif.

1.ª Comunhão das Alunas do Colégio dos Santos Anjos

Na Capela do Colégio dos Santos Anjos, na Rua da Tijuca, realizou-se, amanhã, domingo, às 7.30 horas, a solenidade da Primeira Comunhão de um grupo de alunas do tradicional educandário católico feminino.

As comungantes, todas elas pertencentes ao curso primário, são as meninas: Diana da Costa Maciel, Gilda Brétas, Ana Maria Póvoa, Maria Helena Couto, Maria Madalena Neves, Ana Maria Santos, Norma Maia, Vania Penado, Lídia Peracio, Maria de Lourdes Gama, Maria Ligia Souza Leite, Henriqueta Lacerda, Mariz Araújo, Cleuza Maria Martins, Renée Hakime, Neila Tostes e Sonia Moura Nacif.

1.ª Comunhão das Alunas do Colégio dos Santos Anjos

Na Capela do Colégio dos Santos Anjos, na Rua da Tijuca, realizou-se, amanhã, domingo, às 7.30 horas, a solenidade da Primeira Comunhão de um grupo de alunas do tradicional educandário católico feminino.

As comungantes, todas elas pertencentes ao curso primário, são as meninas: Diana da Costa Maciel, Gilda Brétas, Ana Maria Póvoa, Maria Helena Couto, Maria Madalena Neves, Ana Maria Santos, Norma Maia, Vania Penado, Lídia Peracio, Maria de Lourdes Gama, Maria Ligia Souza Leite, Henriqueta Lacerda, Mariz Araújo, Cleuza Maria Martins, Renée Hakime, Neila Tostes e Sonia Moura Nacif.

1.ª Comunhão das Alunas do Colégio dos Santos Anjos

Na Capela do Colégio dos Santos Anjos, na Rua da Tijuca, realizou-se, amanhã, domingo, às 7.30 horas, a solenidade da Primeira Comunhão de um grupo de alunas do tradicional educandário católico feminino.

As comungantes, todas elas pertencentes ao curso primário, são as meninas: Diana da Costa Maciel, Gilda Brétas, Ana Maria Póvoa, Maria Helena Couto, Maria Madalena Neves, Ana Maria Santos, Norma Maia, Vania Penado, Lídia Peracio, Maria de Lourdes Gama, Maria Ligia Souza Leite, Henriqueta Lacerda, Mariz Araújo, Cleuza Maria Martins, Renée Hakime, Neila Tostes e Sonia Moura Nacif.

1.ª Comunhão das Alunas do Colégio dos Santos Anjos

Na Capela do Colégio dos Santos Anjos, na Rua da Tijuca, realizou-se, amanhã, domingo, às 7.30 horas, a solenidade da Primeira Comunhão de um grupo de alunas do tradicional educandário católico feminino.

As comungantes, todas elas pertencentes ao curso primário, são as meninas: Diana da Costa Maciel, Gilda Brétas, Ana Maria Póvoa, Maria Helena Couto, Maria Madalena Neves, Ana Maria Santos, Norma Maia, Vania Penado, Lídia Peracio, Maria de Lourdes Gama, Maria Ligia Souza Leite, Henriqueta Lacerda, Mariz Araújo, Cleuza Maria Martins, Renée Hakime, Neila Tostes e Sonia Moura Nacif.

1.ª Comunhão das Alunas do Colégio dos Santos Anjos

Na Capela do Colégio dos Santos Anjos, na Rua da Tijuca, realizou-se, amanhã, domingo, às 7.30 horas, a solenidade da Primeira Comunhão de um grupo de alunas do tradicional educandário católico feminino.

As comungantes, todas elas pertencentes ao curso primário, são as meninas: Diana da Costa Maciel, Gilda Brétas, Ana Maria Póvoa, Maria Helena Couto, Maria Madalena Neves, Ana Maria Santos, Norma Maia, Vania Penado, Lídia Peracio, Maria de Lourdes Gama, Maria Ligia Souza Leite, Henriqueta Lacerda, Mariz Araújo, Cleuza Maria Martins, Renée Hakime, Neila Tostes e Sonia Moura Nacif.

## UM CORPO DE MULHER (ELENCO)

Rosa Miraval ..... Maria Antonieta Pons  
Raul ..... Eduardo Nobrega  
Javier ..... Rubem Rojo  
Pablo ..... Guillermo Bianchi  
Aguilar ..... Eduardo Ezeen  
D. Lencho ..... Ernesto Finance

Direção ..... Ramon Pereda  
Fotografia ..... Gabriel Figueroa  
Distribuição ..... PELMEX  
CAPITULO I



Maria Antonieta Pons numa cena do superfilme da Pelmer "Um Corpo de Mulher", que será o grande cartaz do Cine Asteca, na próxima semana.

As águas verdes do mar, espumando em franjas de "bucir", batem mansamente, nas areias, num vae e vem que marcam elegantemente, a impossibilidade do tempo. Mais além grandes blocos de granito rolados. Sobre eles uma jovem vestida com tecido fino, vaporosa, beijada pela brisa suave vinda do mar, que lhe acentua as formas esculturais. Apesar de alçar, a moça, de modesta condição, tem um belo porte e um rosto que encanta. É Rosa Miraval. A seu lado um jovem pintor, em busca de inspiração, faz um esboço sobre o alto lombo de uma tela.

Naquele quadro que a natureza cria com seus caprichos, a natureza, com seus belos romances de amor entre dois jovens, mas também dá lugar a um tremendo drama.

Javier, estudante de belas artes, aponta naquela ilha perdida no oceano, procurando elementos naturais para compor obras de arte, com que se apresentará na conclusão de seus estudos. Vira, na praia, cantando e dançando despreocupada, a linda Rosa, pedindo que ela posasse para ele. Eiza o esboço do seu retrato na aquela maravilhosa moldura de mármore, montada e azul.

Ao terminar o quadro, em uma curta palestra, dois corações pulsam em seguida surge o velho pai de Rosa que faz terminar o idílio. Na noite desse mesmo dia Javier vai a uma taverna onde se divertem pescadores, contrabandistas e gente de má catadura. Há danças, há música, bebidas, jogo e alegria. A certa hora aparece Rosa empunhando um cesto de quitanda que e stuma vender para ajudar seu pai, homem pouco afeito ao trabalho e assíduo frequentador daquele lugar. Os frequentes ao desviam-se a linda "condessa", com espreito alarido, pedem que ela, cante e dance. Com desenvoltura Rosa executa uma exaltante dança típica. Chegando perto de Javier ela para e parece cantar para ele, seus grandes olhos negros falam de amor. Os circundantes percebem o colíquio, inclusive o pai de Rosa e também o homem mais poderoso da ilha, perigoso contrabandista a quem todos se curvam. Este homem tem seus olhos voltados para Rosa a qual pretende possuir por compra, aliás, já combinado com seu tremendo proveito. Diante da cena, e, temeroso que o romance entre os dois jovens venha a privar-lhe da posse da moça, ele resolve agir imediatamente. Dirige-se ao desconhecido pintor e adverte-lhe que não se enamore da jovem. O pintor, sendo apanhado por uma malha de malfeitores, indefeso e desarmado fica exaustivo na chão da taverna. Não havia remédio para uma reação e assim Javier abandona o local dirigindo-se para a praia esperando falar a mulher que já o fizera sofrer. Enquanto isso se dá, Don Lencho, com o consentimento paterno, vai a casa de Rosa levando uma jovem com a ideia fixa de apressar a sua conquista. A joia é entregue e muito rapidamente recebida com alegria. Mas entre isso, e a satisfação das intenções do monstro, havia uma muralha. Rebelde, Rosa recusa as propostas. Há luta. Atil e inteligente a jovem consegue deter a fúria daquele homem, atravessando sua mão com uma faca, deixando-a presa a mesa. Fica assistindo o homem corado, sofrendo dores atrozes, enquanto Rosa foge correndo praia em fora. Desseja o seu pai, emburre o caráter, por que sabe que mais cedo ou mais tarde se entregará ao homem a quem acabara de ferir.

## Cinema

UMA GARGALHADA QUE NUNCA CHEGA AO FIM!



Cena de "O Conde em Sinuca"

Garotas! Acutelem-se, que aqui chegou o terror do oeste, um "mocinho" Bob Hope, em "O Conde em Sinuca", (Famem Paris), comédia em tecnicolor, que George Marshall dirigiu para a Paramount.

A loura Lucille Ball é a sua companheira.

"ABOTT E COSTELLO E O HOMEM INVISÍVEL"



Cena de "Abbott e Costello e o Homem Invisível"

Será estreado depois de amanhã, o filme da Universal International "Abbott e Costello e o Homem Invisível", produzido por Howard Christie e dirigido por Charles Lamont, dois veteranos da produção cinematográfica.

Em "Abbott e Costello e o Homem Invisível", colaboram Nanette Green, Arthur Franz, Adele Jergens, William Frawley e Sheldon Leonard, e será estrelado nos cinemas: Vitória — Rian — Lebon — Botafogo — América — Monte Castelo.

"TRAFFICANTES DO VÍCIO"

O mundo proibido dos iniciados na maconha e o mistério que reza numa grande metrópole onde a maconha é comercializada por um assassino enlouquecido, estão presentes em "Traficantes do Vício", uma apresentação da "Sono Filmes", sob a direção de L. Klimovsky, com Pedro Lopez Lagar e Fabry Navarro, secundados por Golda Elmi e Eduardo Coutinho, apresentando a "questão", Cecilia Invernizzi.

"TRAFFICANTES DO VÍCIO" será lançada entre uns pela S. Miguel Filmes em breve data nos cinemas Asteca — Presidente e outros.

"ATE A VISTA PAIPI", A PARTIR DO DIA 29

2ª FEIRA

Gino Bechi, interpretará através da película "Até a vista pai", um sem número de músicas belas e famosas.

"Até a vista pai", estará na tela do Imperio a partir de segunda-feira.

Neste filme, distribuído pela Cadei, Bechi contracenará com a Mariella Letti.

"O GRANDE CARUSO"

"O Grande Caruso", que se a cinema Metro está apresentando em suas telas, com êxito sem precedente.

O técnico tem seu elenco encabeçado por Mario Lanza, que vive ali a figura de Enrico Caruso.

Ann Blyth, a esposa de napolitano, com ela, completando o elenco, Dorothy Kirsten e Bianche Thebom.

CANDIDATA AO STARDOM

Judith Ames há seis meses atrás foi contratada pela Paramount, recebeu um convite do produtor George Pal para desmembrar o papel feminino de "O Fim do Mundo", filmado em esplendoroso tecnicolor.

Miss Ames aparece como filha do cientista que planeja a destruição de um "navio-foguete" destinado a alcançar o planeta "Zerra", no momento em que a terra estiver prestes a sucumbir em meio a ciclones, inundações e terremotos.

AR CONDICIONADO PERFEITO

METRO COPACABANA HOJE

METRO PASSEIO HOJE

METRO TIJUCA HOJE

MARIO LANZA

O Grande CARUSO

AMANHÃ, SESSÕES DESDE 10 H. DA MANHÃ.

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

## CARTAZ DO DIA

ALVORADA — "Flagrantes do Rio", com a Companhia Silveira Sampaio. — A's 17,20 e 22 horas.

COPACABANA — "A poltrona 47", pela Companhia Morineau. A's 16, 20,30 e 22,30 horas.

FOLLIES — "Dishinho de sal", com Bibi Ferreira. — A's 16, 20 e 22 horas.

TEATRO DE BOLSO — "Mulher despida", pela Companhia Zaqueia orge. — A's 16, 20 e 22 horas.

JARDEL — "Tou al nessa calxinha", de Jarde Jercolis. — Geyssa Boscoli, com o elenco de Colé. — A's 20 e 22 horas.

GLORIA — "Papa Lebonard", a Companhia Jaime Costa. — A's 16, 20 e 22 horas.

RIVAL — "Surpresas de uma noite de nupcias", com Almée. — A's 16, 20 e 22 horas.

REGINA — "Massacre", com a Companhia Graça Melo. — A's 16, 20 e 22 horas.

RECREIO — "Eu quero salsarica", com Oscarito, Mara Rubia, e Virginia Lane. — A's 16, 20 e 22 horas.

CINEMAS:

S. LUIZ — VITÓRIA — RIAN — CARIOCA — LERON — "Tres segredos", com Eleanor Parker — Patricia Neal. — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PALACIO — AMERICA — ROXY e BUTAFOGO — "Agora estamos na Marinha", com Gary Cooper e Jane Greer. — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODON — "Tensão", com Richard Baschart. — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "O grande Caruso", com Mario Lanza, Melodina 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "O grande Caruso", com Mario Lanza. Melodina — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — LOBO e MASCOTE — "Orgulho e odio", com Robert Mitchum e Ava Gardner. — A's 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,30 horas.

ART-PALACIO — RIVOLI e COLISEU — "O filho do Xelique", com Tolo e Tamara Lees. — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHE e PARA-TODOS — "A dança do pecado", com Michele Morgan e Henri Vidal. — A's 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 — 20,20 e 22 horas.

IMPERIO — "O comprador de fazendas", filme nacional, com Procópio Ferreira. — A's 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,30 horas.

CINEAC TRIAXON — Jornais, desenhos, comédias, documentários, shorts, etc. — Sessões continuas a partir das 10 horas.

MARIA ANTONIETA PONS em UM CORPO DE MULHER

DESEJO! AMOR! CRUELDADE!

AZTECA

PRESIDENTE COLISEU RIVOLI FLUMINENSE

SEG. - FEIRA

O sr. Luiz Soares Pinheiro, da Travessa Nova de Azevedo, 286, foi premiado ontem com uma máquina fotográfica.

no Concurso de GUARA

mos na Marinha", com Gary Cooper, a partir das 15,30 horas.

CAPITULO — "O porteiro".

D. PEDRO — "Rastro sangrento".

HOJE, 26 — Bom dia para entrar nos negócios, de manhã pode ir olhar viagem.



## Crime contra o futuro!

Na fração de segundo fatal, sua última lembrança talvez tenha sido a das palavras diárias do cuidado materno: "Muita atenção, meu filho, quando atravessar a rua... Olhe bem, primeiro..." Agora... não ouvirá mais conselhos... E no Colégio, restará uma carteira vazia... Motorista! A máquina que V. dirige foi idealizada para servir ao homem e à civilização.

"E, ao mesmo tempo — uma ferramenta de trabalho e um elemento do progresso... Nunca a transforme num instrumento para a morte!... Dirija, pois, DEVAGAR e com redobrada cautela; respeite os sinais fechados; não saia da sua fila, nem "corte" a frente dos outros! E lembre-se: de cada 5 desastres, 3 são devidos ao excesso de velocidade!

Mais devagar, motorista! Mais cuidado, pedestre!

Colaboração deste jornal à Campanha patrocinada pela Associação Brasileira de Agências de Propaganda.

Agências associadas: Erwin-Wasay - Grant - Inter-Americana - Walter Thompson - Lincoln - McCann-Erickson - Povares - Record - Xavier - Voga.



## CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

## Anuncia Cabello...

Acudiu a sua passividade ouvindo o falar de um novo produto que falta à batata.

Depois da carne e da manteiga, é a batata que falta. O sr. Manoel Ferraz, representante da agro-pecuária, comunicou suas suspeitas de que alguma coisa está errada no tocante à batata, pois está ficando a safra da zona da Sorocabana e se inicia a safra da zona marginal da Central do Brasil.

**PRATO DE GUERRA**  
O sr. Cabello comunicou haver enviado um ofício ao Sindicato dos Empregados no Comércio Hotelário, pedindo a sua colaboração nos estudos para instituição do "prato de guerra" em restaurantes e hotéis.

**ISENÇÃO PARA A COMPRA**  
O presidente da República encaminhou ao Congresso uma mensagem solicitando lei que isente de direitos a importação do gado destinado ao corte, tendo em vista a exposição feita pelo sr. Cabello e as conclusões do Congresso de Invenientes e Criadores, apontando como deficitária a criação de gado de corte no país.

O ante-projeto que acompanha a mensagem tem a seguinte redação:

"Art. 1.º — Fica isento de taxas alfandegárias, durante o prazo de dois anos, o gado em pé, para corte, de procedência estrangeira, que entrar no Brasil por qualquer de suas fronteiras.

"Art. 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

"Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário."

## Silvino Nelo...

sons, ficou escandalizado com ouvir delas que os bicheiros davam mais de três milhões de cruzeiros por mês à polícia e, mesmo assim, a polícia não se mostrava satisfeita, achando-se, frequentemente, os contraventores.

Exaleou o vereador: Quer dizer: além do inteiro, queria uns trocados.

**A ENTREVISTA COM O GEN. CIRO**

Das três pessoas ficou sabendo o nome de duas: Alfredo Ramalho e Olavo Figueiredo. Não se recorda do nome da outra. Preseguindo na conversa, ouviu dos seus interlocutores que muito mais interessante seria dizer os três milhões para uma instituição de caridade, ficando livres da ação policial.

Depois disso, estando com o chefe de Polícia, contou o fato e a sugestão, o sr. Figueiredo, general de brigada, declarou-se favorável à regulamentação do jogo, disse que aplicaria as mais fortes penalidades a todo policial que apressasse, envolvendo em sua bota de bicheiros e que desobedeceria do Congresso regulamentar o jogo. Quanto à sugestão, não fez comentários.

Isso, em síntese, o que contará o depoimento do vereador.

**ESBOFETEADO**

Não obstante Antônio ser muito amigo de Gil, não pôde qual "Cotofo" a empurrar, foi, simplesmente, esbofetado.

Valendo-se do seu físico privilegiado, Gil "serviu-se" como se diz na gíria, de Antônio, que é franzino. Não podendo reagir, Antônio tomou um bonde da linha 27, e foi embora, enquanto Gil ficava calmamente como se nada houvesse acontecido.

**MATOU**

Antônio, entretanto, não se acomodou com as outras vítimas das violências de Gil. Tanto assim, que, mais ou menos às 14.30 horas, voltou à praça da Independência. Gil já entrando no café do prédio n.º 1. Como um alucinado, correu para ele e, ao chegar, chamou-o.

— Gil!

Este virou e ele foi atirando.

**ESBOFETEADO**

Antônio, entretanto, não se acomodou com as outras vítimas das violências de Gil. Tanto assim, que, mais ou menos às 14.30 horas, voltou à praça da Independência. Gil já entrando no café do prédio n.º 1. Como um alucinado, correu para ele e, ao chegar, chamou-o.

— Gil!

Este virou e ele foi atirando.

**ESBOFETEADO**

Antônio, entretanto, não se acomodou com as outras vítimas das violências de Gil. Tanto assim, que, mais ou menos às 14.30 horas, voltou à praça da Independência. Gil já entrando no café do prédio n.º 1. Como um alucinado, correu para ele e, ao chegar, chamou-o.

— Gil!

Este virou e ele foi atirando.

**ESBOFETEADO**

Antônio, entretanto, não se acomodou com as outras vítimas das violências de Gil. Tanto assim, que, mais ou menos às 14.30 horas, voltou à praça da Independência. Gil já entrando no café do prédio n.º 1. Como um alucinado, correu para ele e, ao chegar, chamou-o.

— Gil!

Este virou e ele foi atirando.

**ESBOFETEADO**

Antônio, entretanto, não se acomodou com as outras vítimas das violências de Gil. Tanto assim, que, mais ou menos às 14.30 horas, voltou à praça da Independência. Gil já entrando no café do prédio n.º 1. Como um alucinado, correu para ele e, ao chegar, chamou-o.

— Gil!

Este virou e ele foi atirando.

**ESBOFETEADO**

Antônio, entretanto, não se acomodou com as outras vítimas das violências de Gil. Tanto assim, que, mais ou menos às 14.30 horas, voltou à praça da Independência. Gil já entrando no café do prédio n.º 1. Como um alucinado, correu para ele e, ao chegar, chamou-o.

— Gil!

Este virou e ele foi atirando.

**ESBOFETEADO**

Antônio, entretanto, não se acomodou com as outras vítimas das violências de Gil. Tanto assim, que, mais ou menos às 14.30 horas, voltou à praça da Independência. Gil já entrando no café do prédio n.º 1. Como um alucinado, correu para ele e, ao chegar, chamou-o.

— Gil!

Este virou e ele foi atirando.

**ESBOFETEADO**

Antônio, entretanto, não se acomodou com as outras vítimas das violências de Gil. Tanto assim, que, mais ou menos às 14.30 horas, voltou à praça da Independência. Gil já entrando no café do prédio n.º 1. Como um alucinado, correu para ele e, ao chegar, chamou-o.

— Gil!

Este virou e ele foi atirando.

**ESBOFETEADO**

Antônio, entretanto, não se acomodou com as outras vítimas das violências de Gil. Tanto assim, que, mais ou menos às 14.30 horas, voltou à praça da Independência. Gil já entrando no café do prédio n.º 1. Como um alucinado, correu para ele e, ao chegar, chamou-o.

— Gil!

Este virou e ele foi atirando.

**ESBOFETEADO**

Antônio, entretanto, não se acomodou com as outras vítimas das violências de Gil. Tanto assim, que, mais ou menos às 14.30 horas, voltou à praça da Independência. Gil já entrando no café do prédio n.º 1. Como um alucinado, correu para ele e, ao chegar, chamou-o.

— Gil!

Este virou e ele foi atirando.

**ESBOFETEADO**

Antônio, entretanto, não se acomodou com as outras vítimas das violências de Gil. Tanto assim, que, mais ou menos às 14.30 horas, voltou à praça da Independência. Gil já entrando no café do prédio n.º 1. Como um alucinado, correu para ele e, ao chegar, chamou-o.

— Gil!

Este virou e ele foi atirando.

**ESBOFETEADO**

Antônio, entretanto, não se acomodou com as outras vítimas das violências de Gil. Tanto assim, que, mais ou menos às 14.30 horas, voltou à praça da Independência. Gil já entrando no café do prédio n.º 1. Como um alucinado, correu para ele e, ao chegar, chamou-o.

— Gil!

Este virou e ele foi atirando.

**ESBOFETEADO**

Antônio, entretanto, não se acomodou com as outras vítimas das violências de Gil. Tanto assim, que, mais ou menos às 14.30 horas, voltou à praça da Independência. Gil já entrando no café do prédio n.º 1. Como um alucinado, correu para ele e, ao chegar, chamou-o.

— Gil!

Este virou e ele foi atirando.

**ESBOFETEADO**

Antônio, entretanto, não se acomodou com as outras vítimas das violências de Gil. Tanto assim, que, mais ou menos às 14.30 horas, voltou à praça da Independência. Gil já entrando no café do prédio n.º 1. Como um alucinado, correu para ele e, ao chegar, chamou-o.

— Gil!

Este virou e ele foi atirando.

**ESBOFETEADO**

Antônio, entretanto, não se acomodou com as outras vítimas das violências de Gil. Tanto assim, que, mais ou menos às 14.30 horas, voltou à praça da Independência. Gil já entrando no café do prédio n.º 1. Como um alucinado, correu para ele e, ao chegar, chamou-o.

— Gil!

Este virou e ele foi atirando.

**ESBOFETEADO**

Antônio, entretanto, não se acomodou com as outras vítimas das violências de Gil. Tanto assim, que, mais ou menos às 14.30 horas, voltou à praça da Independência. Gil já entrando no café do prédio n.º 1. Como um alucinado, correu para ele e, ao chegar, chamou-o.

— Gil!

Este virou e ele foi atirando.

**ESBOFETEADO**

Antônio, entretanto, não se acomodou com as outras vítimas das violências de Gil. Tanto assim, que, mais ou menos às 14.30 horas, voltou à praça da Independência. Gil já entrando no café do prédio n.º 1. Como um alucinado, correu para ele e, ao chegar, chamou-o.

— Gil!

Este virou e ele foi atirando.

**ESBOFETEADO**

Antônio, entretanto, não se acomodou com as outras vítimas das violências de Gil. Tanto assim, que, mais ou menos às 14.30 horas, voltou à praça da Independência. Gil já entrando no café do prédio n.º 1. Como um alucinado, correu para ele e, ao chegar, chamou-o.

— Gil!

Este virou e ele foi atirando.

## Contra o Mal

apartamentos da rua da Lapa, o conhecido 31, era um símbolo da imoralidade e da pouca vergonha. Ninguém o via. Forças ocultas o amparavam contra a ação dos que têm por encargo defender a sociedade e amparar a família.

O que ali as autoridades encontraram não pode ser relatado nas colunas de um jornal familiar. O que ali elas descobriram é revoltante.

Apartamentos alugados por investigadores, guardas civis e inferiores eram sublocados a infelizes que utilizavam todas as suas dependências, até corredores, escadas e vãos das portas, para o comércio da carne.

Foco de desordens e conflitos, ponto em que se exercitava o baixo mentido, 27 dos seus trinta apartamentos eram habitados por elementos suspeitos, quase todos fichados na delegacia de Costumes e Diversos e onde o lenocínio campeava livremente a ponto de conhecida cafetina explorar duas filhas que foram por ela mesma conduzidas à vida indigna que adotaram.

A polícia não podia ficar indiferente ao espetáculo deprimente que ali tinha lugar desde ao anoitecer até ao clarear da dia. Tinham que agir.

No momento em que as autoridades resolveram pôr cobro às cenas degradantes elementos militares, soldados e marinheiros, acharam que deviam intervir para ajudá-las e sim para coagi-las. O princípio 25 da autoridade, os textos legais tinham que ser mantidos. E o foram.

Acima das filigranas do direito pairam alto, muito mais alto, o decoro público, o respeito à família, o sossego de todos, a integridade física da população, a sorte da sociedade, a moralidade da cidade, o respeito a que todos nós temos direito como membros que somos de uma comunidade cristã.

**FATOS DIVERSOS**

**CHIEGA, JA' E' DEMAIS**

Manoel Ferreira, advogado português de 32 anos, residente à Travessa Lages, 21, sentou-se num boteco existente na esquina da rua Aníbal Benedito com a rua Frei Caneca e pediu bebidas.

Bebeu, bebeu e quando não aguentou mais arrebitou a cabeça com uma garrafa de vinho.

Em Belo Horizonte por causa de um erro, acabou com um olho.

Em Belo Horizonte por causa de um erro, acabou com um olho.

Em Belo Horizonte por causa de um erro, acabou com um olho.

Em Belo Horizonte por causa de um erro, acabou com um olho.

Em Belo Horizonte por causa de um erro, acabou com um olho.

Em Belo Horizonte por causa de um erro, acabou com um olho.

Em Belo Horizonte por causa de um erro, acabou com um olho.

Em Belo Horizonte por causa de um erro, acabou com um olho.

Em Belo Horizonte por causa de um erro, acabou com um olho.

Em Belo Horizonte por causa de um erro, acabou com um olho.

Em Belo Horizonte por causa de um erro, acabou com um olho.

Em Belo Horizonte por causa de um erro, acabou com um olho.

Em Belo Horizonte por causa de um erro, acabou com um olho.

Em Belo Horizonte por causa de um erro, acabou com um olho.

Em Belo Horizonte por causa de um erro, acabou com um olho.

Em Belo Horizonte por causa de um erro, acabou com um olho.

Em Belo Horizonte por causa de um erro, acabou com um olho.

Em Belo Horizonte por causa de um erro, acabou com um olho.

Em Belo Horizonte por causa de um erro, acabou com um olho.

Em Belo Horizonte por causa de um erro, acabou com um olho.

Em Belo Horizonte por causa de um erro, acabou com um olho.

Em Belo Horizonte por causa de um erro, acabou com um olho.

Em Belo Horizonte por causa de um erro, acabou com um olho.

Em Belo Horizonte por causa de um erro, acabou com um olho.

Em Belo Horizonte por causa de um erro, acabou com um olho.

Em Belo Horizonte por causa de um erro, acabou com um olho.

Em Belo Horizonte por causa de um erro, acabou com um olho.

Em Belo Horizonte por causa de um erro, acabou com um olho.

Em Belo Horizonte por causa de um erro, acabou com um olho.

Em Belo Horizonte por causa de um erro, acabou com um olho.

Em Belo Horizonte por causa de um erro, acabou com um olho.

Em Belo Horizonte por causa de um erro, acabou com um olho.

Em Belo Horizonte por causa de um erro, acabou com um olho.

Em Belo Horizonte por causa de um erro, acabou com um olho.

Em Belo Horizonte por causa de um erro, acabou com um olho.

Em Belo Horizonte por causa de um erro, acabou com um olho.

Em Belo Horizonte por causa de um erro, acabou com um olho.

Em Belo Horizonte por causa de um erro, acabou com um olho.

Em Belo Horizonte por causa de um erro, acabou com um olho.

Em Belo Horizonte por causa de um erro, acabou com um olho.

Em Belo Horizonte por causa de um erro, acabou com um olho.

Em Belo Horizonte por causa de um erro, acabou com um olho.

Em Belo Horizonte por causa de um erro, acabou com um olho.

Em Belo Horizonte por causa de um erro, acabou com um olho.

Em Belo Horizonte por causa de um erro, acabou com um olho.

Em Belo Horizonte por causa de um erro, acabou com um olho.

Em Belo Horizonte por causa de um erro, acabou com um olho.

Em Belo Horizonte por causa de um erro, acabou com um olho.

Em Belo Horizonte por causa de um erro, acabou com um olho.

Em Belo Horizonte por causa de um erro, acabou com um olho.

Em Belo Horizonte por causa de um erro, acabou com um olho.

Em Belo Horizonte por causa de um erro, acabou com um olho.

Em Belo Horizonte por causa de um erro, acabou com um olho.

Em Belo Horizonte por causa de um erro, acabou com um olho.

Em Belo Horizonte por causa de um erro, acabou com um olho.

Em Belo Horizonte por causa de um erro, acabou com um olho.

Em Belo Horizonte por causa de um erro, acabou com um olho.

Em Belo Horizonte por causa de um erro, acabou com um olho.

Em Belo Horizonte por causa de um erro, acabou com um olho.

Em Belo Horizonte por causa de um erro, acabou com um olho.

Em Belo Horizonte por causa de um erro, acabou com um olho.

Em Belo Horizonte por causa de um erro, acabou com um olho.

Em Belo Horizonte por causa de um erro, acabou com um olho.

Em Belo Horizonte por causa de um erro, acabou com um olho.

Em Belo Horizonte por causa de um erro, acabou com um olho.

Em Belo Horizonte por causa de um erro, acabou com um olho.

Em Belo Horizonte por causa de um erro, acabou com um olho.

Em Belo Horizonte por causa de um erro, acabou com um olho.

Em Belo Horizonte por causa de um erro, acabou com um olho.

Em Belo Horizonte por causa de um erro, acabou com um olho.

Em Belo Horizonte por causa de um erro, acabou com um olho.

Em Belo Horizonte por causa de um erro, acabou com um olho.

Em Belo Horizonte por causa de um erro, acabou com um olho.

Em Belo Horizonte por causa de um erro, acabou com um olho.

Em Belo Horizonte por causa de um erro, acabou com um olho.

Em Belo Horizonte por causa de um erro, acabou com um olho.

Em Belo Horizonte por causa de um erro, acabou com um olho.

Em Belo Horizonte por causa de um erro, acabou com um olho.

Em Belo Horizonte por causa de um erro, acabou com um olho.

Em Belo Horizonte por causa de um erro, acabou com um olho.

Em Belo Horizonte por causa de um erro, acabou com um olho.

Em Belo Horizonte por causa de um erro, acabou com um olho.

Em Belo Horizonte por causa de um erro, acabou com um olho.

Em Belo Horizonte por causa de um erro, acabou com um olho.

Em Belo Horizonte por causa de um erro, acabou com um olho.

Em Belo Horizonte por causa de um erro, acabou com um olho.

Em Belo Horizonte por causa de um erro, acabou com um olho.

Em Belo Horizonte por causa de um erro, acabou com um olho.

Em Belo Horizonte por causa de um erro, acabou com um olho.

Em Belo Horizonte por causa de um erro, acabou com um olho.

Em Belo Horizonte por causa de um erro, acabou com um olho.

Em Belo Horizonte por causa de um erro, acabou com um olho.

Em Belo Horizonte por causa de um erro, acabou com um olho.

Em Belo Horizonte por causa de um erro, acabou com um olho.

Em Belo Horizonte por causa de um erro, acabou com um olho.

Em Belo Horizonte por causa de um erro, acabou com um olho.

Em Belo Horizonte por causa de um erro, acabou com um olho.

Em Belo Horizonte por causa de um erro, acabou com um olho.

Em Belo Horizonte por causa de um erro, acabou com um olho.

Em Belo Horizonte por causa de um erro, acabou com um olho.

Em Belo Horizonte por causa de um erro, acabou com um olho.

Em Belo Horizonte por causa de um erro, acabou com um olho.

Em Belo Horizonte por causa de um erro, acabou com um olho.

Em Belo Horizonte por causa de um erro, acabou com um olho.

Em Belo Horizonte por causa de um erro, acabou com um olho.

Em Belo Horizonte por causa de um erro, acabou com um olho.

Em Belo Horizonte por causa de um erro, acabou com um olho.

Em Belo Horizonte por causa de um erro, acabou com um olho.

Em Belo Horizonte por causa de um erro, acabou com um olho.

Em Belo Horizonte por causa de um erro, acabou com um olho.

Em Belo Horizonte por causa de um erro, acabou com um olho.

Em Belo Horizonte por causa de um erro, acabou com um olho.

Em Belo Horizonte por causa de um erro, acabou com um olho.









Rivadavia, Suarez e Luiz Aranha

## LUÍZ ARANHA PROMOVEU A PACIFICAÇÃO AFA-CBD

Rivadavia e Suarez Abraçaram-se, Ontem, Na Sede da Entidade Nacional — Negociações

Em cerimônia realizada na tarde de ontem, na CBD, os srs. Rivadavia Corrêa Meyer e Valentim Suarez, respectivamente, presidentes da CBD e da Associação de Futebol Argentino, trocaram um longo abraço, símbolo da pacificação entre as duas entidades sul-americanas.

### DISCURSOS

Discursaram, na ocasião, os srs. Luiz Aranha, promotor da reaproximação, Valentim Suarez, Alfonso Doce, que representa a CBD em Buenos Aires e, por último, o presidente Rivadavia.

Promessas foram trocadas por ocasião dos discursos e todos ficaram sabendo que a pacificação foi feita sob os auspícios

### NEGOCIAÇÕES

Sabe-se que o sr. Valentim Suarez permanecerá alguns dias nessa capital. Nesse período, o dirigente do futebol argentino negociará com a CBD uma grande peleja amistosa entre as seleções dos dois países, peleja que deverá ser efetuada, nesta capital, no gramado do Maracanã.

Mas ontem foi realizada apenas a pacificação oficial. Não se falou em futebol.

### Casa-se Um "Crack" Americano

Joel, o conhecido jogador do América F. C., entra hoje para o chamado rol dos "humans seniors".

Conseguiu essa vitória sobre o "player" americano a senhora Maria Cândida dos Santos. Na hora do "sim", que será às 17.30 horas, na igreja de S. Sacramento, na Av. Passagem.

Joel terá de desistir, antes, do nome que é Joel Paulo da Silva.

O sr. João Faustino dos Santos, da sua Aurora, 27, foi premiado ontem com uma máquina fotográfica, na Concurso de G. T. A. R. A.

## No Tricolor: Nada Além de Sete Mil

Um Quadro (o Líder do Campeonato) Com Ordenados Razoáveis — Menos de 70 Mil Mensais Com o Quadro Titular — Não Concedendo Jaiminho e Vilalobos — Ordenados Padronizados — Telê, o Garoto, o de Menor Ordenado — Pinheiro e Edson, Com Casa e Comida — Não Pensam Sómente Em Dinheiro, os "Cracks" Das Laranjeiras — Didi Com Seis Mil Cruzeiros Mensais — Os "Bichos" Vão Compensando

A sobriedade, nas Laranjeiras, vai da direção presidencial, da técnica, da administração, aos ordenados dos profissionais. Muito comedidamente para que o dinheiro não seja estorçado, restrito às verbas especiais votadas pelo Conselho Deliberativo e um ordenado mais ou menos padronizado que responde talvez pela antiguidade da casa. Os contratos mais novos, pela menos, são iguais. Nem mais nem menos. Os mais antigos, como o de Didi, aguardam a reforma para ir ao "teto" dos 7 mil. Pois sete mil cruzeiros é o máximo de ordenado pago nas Laranjeiras, entre luvras e ordenados.

### Menos de 70 Mil Mensais

com casa e comida — assim como Pinheiro que recebe a casa e a comida — e 25 cruzeiros de luvras por 12 meses.

### Não Pensam Sómente na "Prata"

Claro que não deve ser assim a "prata" que atrai os "cracks" das Laranjeiras. O dinheiro até que não é desprezado, mas não é o único fator. Os jogadores, os ordenados, os contratos, os bônus, os "bichos" nas luvras. Sabe-se, perfeitamente, que o Fluminense não aborrece, nem mesmo os grandes jogadores. Por isso que, embora os "bichos" ultrapassem, quase sempre a casa do que está assinando, na maioria dos casos, o clube recompensa com uma maior. Há um julgamento certo para as gratificações e bônus. Tanto que já se viu um dos jogadores, cinco mil, neste campeonato. Mas não é justo.

### Sócios Que Desembolsam

Também, como em outros clubes, há sócios que desembolsam quando a vitória vem rápida. Ou o empate sabe a lenda.



Didi está com seis mil

Com o quadro titular, com que jogou mais vezes no turno, isto é, Castilho, Pindaro, Pinheiro, Vitor, Edson, Jair Telê, Didi, Carlyle, Orlando e Joel o Fluminense não gasta, mensalmente, mais do que 65 mil cruzeiros, distribuídos equitativamente em partes mais ou menos iguais, sem desajustes sérios, a não ser, Telê, este jovem que surgiu ontem e cujo contrato já estava valendo com parcelas curtas.

Pois são exatamente 65 mil cruzeiros, somando ordenados base e salário de ponto fixo, da, passando pela linha média tida, excluindo, naturalmente Jaiminho e Vilalobos.

### Mais Dois

Jaiminho e Vilalobos percebem ordenado igual: sete mil cruzeiros mensais. Não falando em casa e comida, como no contrato de Pinheiro, por exemplo, ou de Edson: Sete mil no duro, entre luvras e ordenado. E isso não altera a despesa tricolor porque entrando Jaiminho no lugar de Jair tem dar no mesmo, uma vez que Jair recebe também 7 mil. E o mesmo acontecendo com Vilalobos que se iguala, em ordenado, a Carlyle. E o que se pode dizer da ordem da escalação, que não altera o total da despesa.

### A Padronização

Das Laranjeiras, de onde têm saído bons ideias, como a profissionalização do futebol, da organização administrativa das associações, etc., também está saindo a da padronização dos ordenados, com pequenos altos e baixos, mas, naturalmente, em função da época das assinaturas dos compromissos.

Na casa dos sete mil cruzeiros mensais estão: Castilho, Pindaro, Jaiminho, Carlyle e Orlando. A seguir vem a casa dos 6 mil, com Didi e Vitor. O primeiro por força de um contrato que termina no fim

ros. Telê, por exemplo, não deixou de levar sua recompensa por aquela cabeçada que levou o quadro de um revés, frente ao Botafogo. E tudo vai mais

vamente em partes mais ou menos iguais, sem desajustes sérios, a não ser, Telê, este jovem que surgiu ontem e cujo contrato já estava valendo com parcelas curtas.

Pois são exatamente 65 mil cruzeiros, somando ordenados base e salário de ponto fixo, da, passando pela linha média tida, excluindo, naturalmente Jaiminho e Vilalobos.

### Mais Dois

Jaiminho e Vilalobos percebem ordenado igual: sete mil cruzeiros mensais. Não falando em casa e comida, como no contrato de Pinheiro, por exemplo, ou de Edson: Sete mil no duro, entre luvras e ordenado. E isso não altera a despesa tricolor porque entrando Jaiminho no lugar de Jair tem dar no mesmo, uma vez que Jair recebe também 7 mil. E o mesmo acontecendo com Vilalobos que se iguala, em ordenado, a Carlyle. E o que se pode dizer da ordem da escalação, que não altera o total da despesa.

### A Padronização

Das Laranjeiras, de onde têm saído bons ideias, como a profissionalização do futebol, da organização administrativa das associações, etc., também está saindo a da padronização dos ordenados, com pequenos altos e baixos, mas, naturalmente, em função da época das assinaturas dos compromissos.

Na casa dos sete mil cruzeiros mensais estão: Castilho, Pindaro, Jaiminho, Carlyle e Orlando. A seguir vem a casa dos 6 mil, com Didi e Vitor. O primeiro por força de um contrato que termina no fim

ros. Telê, por exemplo, não deixou de levar sua recompensa por aquela cabeçada que levou o quadro de um revés, frente ao Botafogo. E tudo vai mais

vamente em partes mais ou menos iguais, sem desajustes sérios, a não ser, Telê, este jovem que surgiu ontem e cujo contrato já estava valendo com parcelas curtas.

Pois são exatamente 65 mil cruzeiros, somando ordenados base e salário de ponto fixo, da, passando pela linha média tida, excluindo, naturalmente Jaiminho e Vilalobos.

### Mais Dois

Jaiminho e Vilalobos percebem ordenado igual: sete mil cruzeiros mensais. Não falando em casa e comida, como no contrato de Pinheiro, por exemplo, ou de Edson: Sete mil no duro, entre luvras e ordenado. E isso não altera a despesa tricolor porque entrando Jaiminho no lugar de Jair tem dar no mesmo, uma vez que Jair recebe também 7 mil. E o mesmo acontecendo com Vilalobos que se iguala, em ordenado, a Carlyle. E o que se pode dizer da ordem da escalação, que não altera o total da despesa.

### A Padronização

Das Laranjeiras, de onde têm saído bons ideias, como a profissionalização do futebol, da organização administrativa das associações, etc., também está saindo a da padronização dos ordenados, com pequenos altos e baixos, mas, naturalmente, em função da época das assinaturas dos compromissos.

Na casa dos sete mil cruzeiros mensais estão: Castilho, Pindaro, Jaiminho, Carlyle e Orlando. A seguir vem a casa dos 6 mil, com Didi e Vitor. O primeiro por força de um contrato que termina no fim

ros. Telê, por exemplo, não deixou de levar sua recompensa por aquela cabeçada que levou o quadro de um revés, frente ao Botafogo. E tudo vai mais

vamente em partes mais ou menos iguais, sem desajustes sérios, a não ser, Telê, este jovem que surgiu ontem e cujo contrato já estava valendo com parcelas curtas.

Pois são exatamente 65 mil cruzeiros, somando ordenados base e salário de ponto fixo, da, passando pela linha média tida, excluindo, naturalmente Jaiminho e Vilalobos.

## OTÁVIO AINDA É O PROBLEMA

Teste Amanhã, Para o Meia - Ruarinho Jogará

Otávio continua um problema. Treinou, ontem, mas teve de deixar o campo, por haver sentido o tendão afetado. Amanhã, o atacante alvi-negro será submetido ao teste do campo definitivo. E, entretanto, improvável que jogue contra o Vasco da Gama. Braguinha é outro caso que preocupa. Nem mesmo treinar, o ponteiro pôde, ontem.

### O MELHOR

Dos três contundidos (Otávio, Braguinha e Ruarinho) o "pivô" gaúcho é que tem mais possibilidades de atuar O meio está bem melhor da contusão sofrida domingo passado. Não há quase dúvidas quanto ao seu lançamento no jogo de amanhã.

Desde que se confirme a ausência de Otávio, tudo indica o Botafogo alinhá-lo no ataque: Ariosto e Zezinho. A defesa: Osvaldo; Gerson e Santos; Araújo, Ruarinho e Juvenal.

Os alvi-negros estão concentrados em Copacabana no Hotel California.

### Estatística:

## 10 VITÓRIAS SEPARAM O VASCO DO BOTAFOGO

Cinquenta e Seis Jogos Disputados Pelos Adversários de Amanhã

O clássico de domingo vindouro, entre os quadros do Botafogo e do Vasco, promete ser dos mais empolgantes. Trata-se de uma velha rivalidade, estando o Vasco com nítida vantagem sobre o seu leal adversário amigão.

Até hoje, botafoguenses e vascoianos disputaram 56 partidas. O Vasco venceu 23 jogos e o Botafogo 13. Verificaram-se 20 empates.

### OS RESULTADOS

1923: Vasco, 3x1 e Vasco 3x3  
1924: Os adversários estavam em entidades diferentes.  
1925: Empate 2x2 e Vasco 4x2  
1926: Vasco 3x2 e Vasco 4x2  
1927: Empate 3x3 e Empate 1x1  
1928: Empate 1x1. Este jogo foi anulado e depois venceu o Vasco por 1x0. No retorno venceu o Botafogo por 3x1.  
1929: Vasco 2x1 e Empate 2x2  
1930: Botafogo 2x1 e Vasco 2x1  
1931:

### EM FOCO



Augusto

## Na "Colina": AUGUSTO ESCALADO, DJAIR VAI VOLTAR

Quase Resolvido o "Problema Tesourinha" — O Apronto de Ontem

Conquanto exista muito otimismo em São Januário, a verdade é que o drama dos desfalques prossegue. De jogo para jogo, mais preocupações surgem para o técnico, que até hoje não conseguiu alinhar o time completo. Ora Ademir, ora Danilo, ora Maneca, e desta feita para agravar a situação, também Tesourinha e o próprio Augusto não se apresentam dotados de suas melhores condições físicas.

### DEJAIR RETORNARÁ

Com os problemas criados por Ademir e Maneca, Ota Glória teve que recorrer às deslocções. Assim é que Friaça teve que ser deslocado para a meia direita, enquanto Dejaí foi chamado novamente para ocupar a extrema esquerda. Não está entretanto afastada a possibilidade da direção tática lançar a última hora o veterano Chico, cujo desempenho no coletivo de ontem foi bastante satisfatório.

Por outro lado, dos problemas Augusto e Tesourinha, somente o zagueiro participou do coletivo de ontem e sua inclusão no quadro já não constitui dúvida. Quanto ao ponteiro, somente no teste de hoje terá resolução definitiva a sua situação. Pelo que tivemos oportunidade de apurar, mais vinte e quatro horas e Tesourinha apresentará-se em condições de enfrentar os alvi-negros. Caso no entanto se confirme a sua ausência, Alfredo é o mais indicado para ocupar a extrema direita.



A intermediária do Madureira: Claudionor, Herminio e Valtir

## Hoje, No Maracanã: Flamengo x Madureira na Abertura do Retorno

Modificações Nos Dois Quadros, na Revanche — Arbitragem de Tijolo

Flamengo e Madureira jogarão, hoje à tarde, no Maracanã, uma peleja que, se não é classificada de fundamental para o certame, pode ser considerada interessante, uma vez que os dois adversários inauguram o retorno oficial em peleja revanche, após menos de oito dias de 1 x 0 de Conselheiro Galvão.

### MODIFICADOS

Tanto rubro-negros como tricolores suburbanos irão ao campo com suas equipes modificadas. No quadro da Gávea entrarão Adãozinho no comando, passando Rubens a ocupar a meia direita — antes com Hermes — e Índio na meia esquerda.

### OS QUADROS

O Flamengo formará com: Garcia; Biguá e Pavaio; Bria, Dequinha e Bigode; Joel, Rubens, Adãozinho, Índio e Esquerdinha. O Madureira com: Izzi; Agnelo e Weber; Claudionor, Herminio e Valtir; Bettinho, Vadinho, Darci, Silvio e Osvaldinho.

### TIJOLO NA ARBITRAGEM

Na arbitragem funcionará o juiz Carlos de Oliveira Monteiro, "Tijolo".

### Taça "Herbert Moses"

Prognósticos para a 12.ª rodada (primeira do retorno) do Campeonato Carioca de Futebol.

MARIANO JUNIOR — Flamengo, 4x1 — Vasco, 2x1 — Bangu, 4x2 — America, 2 x Canto do Rio, 1 — Olaria, 2 x Bonsucesso, 2.

MAURICIO NASLAUSKY — Flamengo, 3x0 — Botafogo, 2x1 — Bangu, 3x1 — America 3x1 e Olaria, 3x2.

### CONVERSA FIADA BOBAGEM

O sr. Manuel Furtado de Oliveira arranjou transporte e foi representado a CBD em dois congressos internacionais, em Lisboa: Congresso de hóquei em patins e Congresso do Peteca Americana.

Na capital portuguesa, o sr. Manuel Furtado de Oliveira teria a dizer sobre essas modalidades de esporte no Brasil, porque, de fato, quase não se sabe se existe o hóquei em patins e a tal peteca americana.

Que fez então o sr. Manuel Furtado de Oliveira? Não perdeu tempo para conseguir uma publicidadezinha. Foi no futebol. E falando no futebol disse coisas da "Copa Mundo", inclusive desmentindo aquela fidalguia do povo brasileiro, na derrota do 16 de julho. Damentiu porque para ele, Manuel Furtado de Oliveira, Bigode, teria que descer o pau de rijo, dar duas ou três bofetadas em Gighia e quebrar as pernas de Schiaffino. Para ele, futebol é dar pontapes. E como a vitória não estava fluindo, Flávio foi culpado por não ter ordenado a violência.

Isso, trocado em miúdos, quer dizer que deveríamos vencer de qualquer maneira. Com pontapes, com presenças, com o diabo. O que importava, para nós, era a "Copa". Assim como vencer a qualquer preço.

E, incrivelmente, uma história, que essa gente da CBD diga tanta besteira por aí fora

## Acerte a bola e ganhe UMA CADEIRA

Os Felizardos da Semana: Hilton Gomes Jordão, Rosalvo Costa, Beltini Cunha Filho, O. Duques e Carlos Pereira

Foi procedida, ontem, à noite, em nossa redação, a abertura dos envelopes com as soluções do nosso Concurso "Acerte a bola e ganhe uma cadeira".

Mil e noventa e dois concorrentes enviaram suas soluções, tendo DOZENTOS E QUATROZES acertado na bola certa, isto é, a linha indicada com o número DEZ.

Entre os duzentos e quatorze concorrentes que acertaram suas soluções certas foram sorteados cinco (5) ganhadores para o jogo de amanhã entre o Botafogo e Vasco da Gama, a ser disputado no Estádio do Maracanã.

HOJE A ENTREGA Os felizardos vencedores devem procurar, hoje, em nossa redação, seção de esportes, das 12.30 às 14 horas, o prêmio a que têm direito.

OS FELIZARDOS Foram os seguintes os felizes vencedores do nosso problema desta semana: Hilton Gomes

Jordão, Rosalvo Costa, Beltini Cunha Filho, O. Duques e Carlos Pereira

Pois são exatamente 65 mil cruzeiros, somando ordenados base e salário de ponto fixo, da, passando pela linha média tida, excluindo, naturalmente Jaiminho e Vilalobos.

Na casa dos sete mil cruzeiros mensais estão: Castilho, Pindaro, Jaiminho, Carlyle e Orlando. A seguir vem a casa dos 6 mil, com Didi e Vitor. O primeiro por força de um contrato que termina no fim

ros. Telê, por exemplo, não deixou de levar sua recompensa por aquela cabeçada que levou o quadro de um revés, frente ao Botafogo. E tudo vai mais

vamente em partes mais ou menos iguais, sem desajustes sérios, a não ser, Telê, este jovem que surgiu ontem e cujo contrato já estava valendo com parcelas curtas.

Pois são exatamente 65 mil cruzeiros, somando ordenados base e salário de ponto fixo, da, passando pela linha média tida, excluindo, naturalmente Jaiminho e Vilalobos.

### Mais Dois

Jaiminho e Vilalobos percebem ordenado igual: sete mil cruzeiros mensais. Não falando em casa e comida, como no contrato de Pinheiro, por exemplo, ou de Edson: Sete mil no duro, entre luvras e ordenado. E isso não altera a despesa tricolor porque entrando Jaiminho no lugar de Jair tem dar no mesmo, uma vez que Jair recebe também 7 mil. E o mesmo acontecendo com Vilalobos que se iguala, em ordenado, a Carlyle. E o que se pode dizer da ordem da escalação, que não altera o total da despesa.

### A Padronização

Das Laranjeiras, de onde têm saído bons ideias, como a profissionalização do futebol, da organização administrativa das associações, etc., também está saindo a da padronização dos ordenados, com pequenos altos e baixos, mas, naturalmente, em função da época das assinaturas dos compromissos.

Na casa dos sete mil cruzeiros mensais estão: Castilho, Pindaro, Jaiminho, Carlyle e Orlando. A seguir vem a casa dos 6 mil, com Didi e Vitor. O primeiro por força de um contrato que termina no fim

ros. Telê, por exemplo, não deixou de levar sua recompensa por aquela cabeçada que levou o quadro de um revés, frente ao Botafogo. E tudo vai mais

vamente em partes mais ou menos iguais, sem desajustes sérios, a não ser, Telê, este jovem que surgiu ontem e cujo contrato já estava valendo com parcelas curtas.

Pois são exatamente 65 mil cruzeiros, somando ordenados base e salário de ponto fixo, da, passando pela linha média tida, excluindo, naturalmente Jaiminho e Vilalobos.

### Mais Dois

Jaiminho e Vilalobos percebem ordenado igual: sete mil cruzeiros mensais. Não falando em casa e comida, como no contrato de Pinheiro, por exemplo, ou de Edson: Sete mil no duro, entre luvras e ordenado. E isso não altera a despesa tricolor porque entrando Jaiminho no lugar de Jair tem dar no mesmo, uma vez que Jair recebe também 7 mil. E o mesmo acontecendo com Vilalobos que se iguala, em ordenado, a Carlyle. E o que se pode dizer da ordem da escalação, que não altera o total da despesa.

### A Padronização

Das Laranjeiras, de onde têm saído bons ideias, como a profissionalização do futebol, da organização administrativa das associações, etc., também está saindo a da padronização dos ordenados, com pequenos altos e baixos, mas, naturalmente, em função da época das assinaturas dos compromissos.

Na casa dos sete mil cruzeiros mensais estão: Castilho, Pindaro, Jaiminho, Carlyle e Orlando. A seguir vem a casa dos 6 mil, com Didi e Vitor. O primeiro por força de um contrato que termina no fim

ros. Telê, por exemplo, não deixou de levar sua recompensa por aquela cabeçada que levou o quadro de um revés, frente ao Botafogo. E tudo vai mais

vamente em partes mais ou menos iguais, sem desajustes sérios, a não ser, Telê, este jovem que surgiu ontem e cujo contrato já estava valendo com parcelas curtas.

Pois são exatamente 65 mil cruzeiros, somando ordenados base e salário de ponto fixo, da, passando pela linha média tida, excluindo, naturalmente Jaiminho e Vilalobos.

### Menos de 70 Mil Mensais

com casa e comida — assim como Pinheiro que recebe a casa e a comida — e 25 cruzeiros de luvras por 12 meses.

### Não Pensam Sómente na "Prata"

Claro que não deve ser assim a "prata" que atrai os "cracks" das Laranjeiras. O dinheiro até que não é desprezado, mas não é o único fator. Os jogadores, os ordenados, os contratos, os bônus, os "bichos" nas luvras. Sabe-se, perfeitamente, que o Fluminense não aborrece, nem mesmo os grandes jogadores. Por isso que, embora os "bichos" ultrapassem, quase sempre a casa do que está assinando, na maioria dos casos, o clube recompensa com uma maior. Há um julgamento certo para as gratificações e bônus. Tanto que já se viu um dos jogadores, cinco mil, neste campeonato. Mas não é justo.

### Sócios Que Desembolsam

Também, como em outros clubes, há sócios que desembolsam quando a vitória vem rápida. Ou o empate sabe a lenda.

Com o quadro titular, com que jogou mais vezes no turno, isto é, Castilho, Pindaro, Pinheiro, Vitor, Edson, Jair Telê, Didi, Carlyle, Orlando e Joel o Fluminense não gasta, mensalmente, mais do que 65 mil cruzeiros, distribuídos equitativamente em partes mais ou menos iguais, sem desajustes sérios, a não ser, Telê, este jovem que surgiu ontem e cujo contrato já estava valendo com parcelas curtas.

Pois são exatamente 65 mil cruzeiros, somando ordenados base e salário de ponto fixo, da, passando pela linha média tida, excluindo, naturalmente Jaiminho e Vilalobos.

### Mais Dois

Jaiminho e Vilalobos percebem ordenado igual: sete mil cruzeiros mensais. Não falando em casa e comida, como no contrato de Pinheiro, por exemplo, ou de Edson: Sete mil no duro, entre luvras e ordenado. E isso não altera a despesa tricolor porque entrando Jaiminho no lugar de Jair tem dar no mesmo, uma vez que Jair recebe também 7 mil. E o mesmo acontecendo com Vilalobos que se iguala, em ordenado, a Carlyle. E o que se pode dizer da ordem da escalação, que não altera o total da despesa.

### A Padronização

Das Laranjeiras, de onde têm saído bons ideias, como a profissionalização do futebol, da organização administrativa das associações, etc., também está saindo a da padronização dos ordenados, com pequenos altos e baixos, mas, naturalmente, em função da época das assinaturas dos compromissos.

Na casa dos sete mil cruzeiros mensais estão: Castilho, Pindaro, Jaiminho, Carlyle e Orlando. A seguir vem a casa dos 6 mil, com Didi e Vitor. O primeiro por força de um contrato que termina no fim

ros. Telê, por exemplo, não deixou de levar sua recompensa por aquela cabeçada que levou o quadro de um revés, frente ao Botafogo. E tudo vai mais

vamente em partes mais ou menos iguais, sem desajustes sérios, a não ser, Telê, este jovem que surgiu ontem e cujo contrato já estava valendo com parcelas curtas.

Pois são exatamente 65 mil cruzeiros, somando ordenados base e salário de ponto fixo, da, passando pela linha média tida, excluindo, naturalmente Jaiminho e Vilalobos.

### Mais Dois

Jaiminho e Vilalobos percebem ordenado igual: sete mil cruzeiros mensais. Não falando em casa e comida, como no contrato de Pinheiro, por exemplo, ou de Edson: Sete mil no duro, entre luvras e ordenado. E isso não altera a despesa tricolor porque entrando Jaiminho no lugar de Jair tem dar no mesmo, uma vez que Jair recebe também 7 mil. E o mesmo acontecendo com Vilalobos que se iguala, em ordenado, a Carlyle. E o que se pode dizer da ordem da escalação, que não altera o total da despesa.

### A Padronização

Das Laranjeiras, de onde têm saído bons ideias, como a profissionalização do futebol, da organização administrativa das associações, etc., também está saindo a da padronização dos ordenados, com pequenos altos e baixos, mas, naturalmente, em função da época das assinaturas dos compromissos.

Na casa dos sete mil cruzeiros mensais estão: Castilho, Pindaro, Jaiminho, Carlyle e Orlando. A seguir vem a casa dos 6 mil, com Didi e Vitor. O primeiro por força de um contrato que termina no fim

ros. Telê, por exemplo, não deixou de levar sua recompensa por aquela cabeçada que levou o quadro de um revés, frente ao Botafogo. E tudo vai mais

vamente em partes mais ou menos iguais, sem desajustes sérios, a não ser, Telê, este jovem que surgiu ontem e cujo contrato já estava valendo com parcelas curtas.

Pois são exatamente 65 mil cruzeiros, somando ordenados base e salário de ponto fixo, da, passando pela linha média tida, excluindo, naturalmente Jaiminho e Vilalobos.

### Mais Dois

Jaiminho e Vilalobos percebem ordenado igual: sete mil cruzeiros mensais. Não falando em casa e comida, como no contrato de Pinheiro, por exemplo, ou de Edson: Sete mil no duro, entre luvras e ordenado. E isso não altera a despesa tricolor porque entrando Jaiminho no lugar de Jair tem dar no mesmo, uma vez que Jair recebe também 7 mil. E o mesmo acontecendo com Vilalobos que se iguala, em ordenado, a Carly



# Panchito Confirmou Seu Favoritismo ao Marcar 47" Para os 800 Metros

Apreciações dos apostadores dos animais inscritos para a reunião de amanhã na Gávea, marcadas com exclusividade por João Araújo para o DIÁRIO CARIOCA.

**1ª CARREIRA**  
SURUBIU — J. Portillo — e GATO — Salomão — 700 metros em 44" 2/5, melhor para Surubiu.  
ORNATO — P. Fernandes — 600 em 37" 3/5, correndo bem.  
GOOD FRIEND — J. Martins — 600 em 37" 2/5, empurrado.  
PARIS — Tavares — 800 em 38" 1/5, correndo bem.  
INDOLENTE — Lad — 800 em 37" 1/5, correndo bem.  
JOYELERO — Macedo — 600 em 35" 3/5, correndo bem.  
THEOPHILLO — Pinheiro — 700 em 40" 1/5, correndo bem.  
2ª CARREIRA  
BAO — Latorre — 800 em 36" 1/5, correndo bem.  
ACIDE — Mesquita — 800 em 37" 3/5, correndo bem.  
SORRISO — Moreno — 700 em 35" 1/5, correndo bem.  
ACACIO — Valdemiro — 600 em 36" 1/5, correndo bem.  
ERACLEON — Pinheiro — 600 em 37" 3/5, correndo bem.  
ELET — Salomão — 600 em 36" 1/5, correndo bem.  
CROSSY — Cunha — 800 em 37" 2/5, na reta oposta, correndo bem.  
3ª CARREIRA  
ESPINHEIRO — I. Pinheiro — 800 em 40" 1/5, correndo bem.

## Eracleon Registrou 35"3/5, na Areia, Descendo a Reta — Agradou Radar, Que reaparece Em Forma

**PANCHITO** — Domingos e ENGLAND — J. Ulloa — 800 metros em 47" 1/5, correndo muito bem.  
**PORFIO** — Moreno — 800 em 50", muito fácil ao lado de Paó.  
**PANDO** — Ulloa — 800 em 38", muito fácil ao lado de Peto.  
**4ª CARREIRA**  
**HIDALGA** — Pinheiro — 700 metros em 43" 3/5, correndo bem.  
**MORENA LINDA** — P. Coelho — 360 em 23" 3/5, sem agarrar.  
**LILAC** — Salomão — 600 em 36", derrotando fácil Luxuosa.  
**DEW PEARL** — E. Silva — 600 em 39" 3/5, suave.  
**CORONHA** — Latorre — 600 em 37" 2/5, regular.  
**ESQUIVA** — Tinoco — 600 em 36" 1/5, correndo muito bem.  
**ACACIO** — Mesquita — 800 em 37" 3/5, correndo bem.  
**PIURA** — R. Filho — 800 em 52" 2/5, fácil.  
**5ª CARREIRA**  
**BAHARI** — Macedo — 800 em 48" 2/5, sem agarrar.  
**RADAR** — Domingos — 800 em 47" 2/5, muito fácil.  
**TERZICA** — Cunha — 800 em 49" 1/5, correndo bem.  
**BAZELITA** — Lad — 600 em 37" 2/5, muito suave.

30 — 360 em 22" correndo bem.  
ITATI — Moreno — 360 em 24" sem agarrar.  
NETUNO — Ulloa — 360 em 24" suave, teve hemorragia no olho.  
SPENCER — A. Nobrega — 600 em 38" correndo bem.

**6ª CARREIRA**  
**MANA** — Lad — 800 em 51" com muita ação.  
**ALVINO** — J. Ribas — 360 em 25" sem agarrar.  
**FOLIADOR** — Cunha — 600 em 37" 3/5, regularmente.  
**COMBO** — Cunha — 600 em 45" correndo bem.  
**HOLLYWOOD** — P. Machado — 800 em 37" 1/5, correndo bem.  
**IVAL** — J. Martins — 700 em 45" firme.  
**ETON** — Pinheiro — 500 metros na reta oposta em 30" correndo bastante.

## Prêmios aos Vencedores

Do programa para a reunião de 30 do corrente, em homenagem aos Empregados no Comércio, faz parte uma prova com a denominação de "Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro". Essa entidade oferecerá ao proprietário do animal vencedor dessa prova um lindo brinde, que já está em exposição na sede da mesma entidade, bem como oferecerá uma lembrança ao piloto do mesmo animal.  
Para os sócios da Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro o ingresso, nas Tribunas Especiais, será gratuito, mediante a exibição da carteira social e do recibo do mês (10).

## NOTÍCIAS DA GÁVEA

**A INAUGURAÇÃO DO TOTALIZADOR**  
Ao que está assentado, a inauguração do totalizador, em caráter experimental, dar-se-á no dia 30 do corrente, quando será realizada a corrida em homenagem aos empregados no comércio.  
Chamamos a atenção do público para as informações que serão divulgadas e acentuamos ao modo pelo qual se

## INFORMES PARA A REUNIÃO DE HOJE NA GÁVEA

| 1ª PAREO — 1.600 METROS — PREMIOS CRS 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — AS 13.30 HORAS |     |             |      |                 |                    |                       |                      |  |  |
|----------------------------------------------------------------------------------------|-----|-------------|------|-----------------|--------------------|-----------------------|----------------------|--|--|
| Animais                                                                                | Ks. | Montarias   | Cts. | Possibilidades  | Ultima performance | Tempo - Dist. - Pista | Trabalhos ou apostas |  |  |
| 1-1 Braz. Star                                                                         | 56  | D. P. Silva | 20   | Pode ganhar     | 2ª de Caribbe      | 50 1.200 AL           |                      |  |  |
| 2-1 Rute                                                                               | 53  | A. Duclles  | 20   | Não cremos      | 3ª de Caribbe      | 50 1.200 AL           |                      |  |  |
| 3-1 H. Prince                                                                          | 56  | Mesquita    | 20   | Competidor      | 4ª de Caribbe      | 50 1.200 AL           |                      |  |  |
| 4-1 Cacer                                                                              | 56  | G. Costa    | 20   | Reaparece bem   | 7ª de Jacar        | 50 1.200 AL           |                      |  |  |
| 5-1 Linda Dona                                                                         | 48  | R. Martins  | 40   | O neso ajuda    | 2ª de Hagem        | 50 1.200 AL           |                      |  |  |
| 6-1 Malandrinho                                                                        | 56  | J. Portillo | 20   | Difficil        | 11ª de Ulloa       | 50 1.200 AL           |                      |  |  |
| 7-1 Ulloa                                                                              | 56  | G. Costa    | 20   | Canas de repete | 1ª de Linda Dona   | 50 1.200 AL           |                      |  |  |
| 8-1 Inapungua                                                                          | 50  | M. Henrique | 35   | Reforça a chave | 7ª de Caribbe      | 50 1.200 AL           |                      |  |  |

| 2ª PAREO — 1.400 METROS — PREMIOS CRS 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — AS 14.00 HORAS |     |             |      |                    |                    |                       |                      |  |  |
|-----------------------------------------------------------------------------------------|-----|-------------|------|--------------------|--------------------|-----------------------|----------------------|--|--|
| Animais                                                                                 | Ks. | Montarias   | Cts. | Possibilidades     | Ultima performance | Tempo - Dist. - Pista | Trabalhos ou apostas |  |  |
| 1-1 Marquino                                                                            | 56  | O. Macedo   | 25   | Pode ganhar        | 2ª de El Gaucho    | 50 1.200 AE           |                      |  |  |
| 2-1 Goldstream                                                                          | 56  | I. Pinheiro | 40   | Reaparece bem      | 6ª de Maribbe      | 50 1.200 AE           |                      |  |  |
| 3-1 Manda                                                                               | 56  | J. Portillo | 20   | Mantem a forma     | 6ª de Maribbe      | 50 1.200 AE           |                      |  |  |
| 4-1 Manda                                                                               | 56  | J. Portillo | 20   | Pode supender      | 4ª de El Gaucho    | 50 1.200 AE           |                      |  |  |
| 5-1 Tocantins                                                                           | 56  | P. Tavares  | 35   | Reforça a chave P. | 3ª de Acordado     | 50 1.200 AE           |                      |  |  |
| 6-1 Danalor                                                                             | 56  | A. Portillo | 20   | Deve ganhar        | 3ª de Maribbe      | 50 1.200 AE           |                      |  |  |
| 7-1 Mangarito                                                                           | 56  | C. Moreno   | 30   | Ótimo reforço      | 3ª de Acordado     | 50 1.200 AE           |                      |  |  |

| 3ª PAREO — 1.400 METROS — PREMIOS CRS 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — AS 14.30 HORAS |     |             |      |                   |                    |                       |                      |  |  |
|----------------------------------------------------------------------------------------|-----|-------------|------|-------------------|--------------------|-----------------------|----------------------|--|--|
| Animais                                                                                | Ks. | Montarias   | Cts. | Possibilidades    | Ultima performance | Tempo - Dist. - Pista | Trabalhos ou apostas |  |  |
| 1-1 Igno                                                                               | 56  | J. Tinoco   | 20   | Pode ganhar       | 7ª de Charly       | 50 1.200 AE           |                      |  |  |
| 2-1 Grato                                                                              | 54  | M. Rossano  | 60   | Não tem feito     | 7ª de Charly       | 50 1.200 AE           |                      |  |  |
| 3-1 Lazo                                                                               | 56  | J. Mesquita | 20   | Retrospecto       | 2ª de Charly       | 50 1.200 AE           |                      |  |  |
| 4-1 Gato                                                                               | 56  | J. Portillo | 20   | Intimido, cuidado | 3ª de Charly       | 50 1.200 AE           |                      |  |  |
| 5-1 Tempo Feio                                                                         | 56  | J. Portillo | 20   | Melhor na molhada | 4ª de Charly       | 50 1.200 AE           |                      |  |  |
| 6-1 Holo                                                                               | 56  | C. Moreno   | 30   | Em boa forma      | 8ª de Charly       | 50 1.200 AE           |                      |  |  |
| 7-1 Bristol                                                                            | 52  | R. Latorre  | 40   | Bem na pista seca | 8ª de Charly       | 50 1.200 AE           |                      |  |  |
| 8-1 Delanta                                                                            | 54  | A. Nobrega  | 30   | Não cremos        | 11ª de Welome      | 50 1.200 AE           |                      |  |  |
| 9-1 Alpin                                                                              | 56  | J. Martins  | 60   | Difficil          | 9ª de Charly       | 50 1.200 AE           |                      |  |  |

| 4ª PAREO — 1.300 METROS — PREMIOS CRS 45.000,00 — 13.500,00 — 6.750,00 — AS 15.00 HORAS |     |             |      |                   |                    |                       |                      |  |  |
|-----------------------------------------------------------------------------------------|-----|-------------|------|-------------------|--------------------|-----------------------|----------------------|--|--|
| Animais                                                                                 | Ks. | Montarias   | Cts. | Possibilidades    | Ultima performance | Tempo - Dist. - Pista | Trabalhos ou apostas |  |  |
| 1-1 Helanta                                                                             | 56  | I. Pinheiro | 30   | A turma convem    | 8ª de Nabis        | 50 1.200 AE           |                      |  |  |
| 2-1 Cade                                                                                | 56  | D. Moreira  | 20   | Não gostamos      | 1ª de Dame         | 50 1.200 AE           |                      |  |  |
| 3-1 Acropole                                                                            | 56  | D. Ferreira | 20   | Deve ganhar       | 2ª de L. Baby      | 50 1.200 AE           |                      |  |  |
| 4-1 Dama                                                                                | 56  | J. Portillo | 20   | Difficil          | 6ª de L. Baby      | 50 1.200 AE           |                      |  |  |
| 5-1 Indaya                                                                              | 56  | E. Silva    | 40   | Em ótima forma    | 8ª de de Morte     | 50 1.200 AE           |                      |  |  |
| 6-1 Eglantina                                                                           | 56  | J. Mesquita | 20   | Não cremos        | 5ª de Heli Cat     | 50 1.200 AE           |                      |  |  |
| 7-1 Sierra Madre                                                                        | 56  | N. Corre    | 20   | Reforça a chave   | 8ª de Espadada     | 50 1.200 AE           |                      |  |  |
| 8-1 Pandora                                                                             | 56  | R. Filho    | 25   | Seria competidora | 1ª de Rumena       | 50 1.200 AE           |                      |  |  |
| 9-1 Paula                                                                               | 56  | C. Moreno   | 30   | Ótimo reforço     | 1ª de Fair Sacy    | 50 1.200 AE           |                      |  |  |

| 5ª PAREO — 1.400 METROS — PREMIOS CRS 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — AS 15.35 HORAS |     |             |      |                    |                    |                       |                      |  |  |
|----------------------------------------------------------------------------------------|-----|-------------|------|--------------------|--------------------|-----------------------|----------------------|--|--|
| Animais                                                                                | Ks. | Montarias   | Cts. | Possibilidades     | Ultima performance | Tempo - Dist. - Pista | Trabalhos ou apostas |  |  |
| 1-1 Contrabando                                                                        | 56  | I. Pinheiro | 25   | Capaz de repete    | 1ª de Togado       | 50 1.200 AE           |                      |  |  |
| 2-1 Graciosa                                                                           | 56  | C. Moreno   | 25   | Reforça a chave    | 8ª de Contrabando  | 50 1.200 AE           |                      |  |  |
| 3-1 Gato                                                                               | 56  | R. Latorre  | 40   | Val corer bem      | 8ª de Jaffy        | 50 1.200 AE           |                      |  |  |
| 4-1 Manda                                                                              | 56  | J. Portillo | 20   | Melhor na grama    | 2ª de Jaffy        | 50 1.200 AE           |                      |  |  |
| 5-1 Manda                                                                              | 56  | J. Portillo | 20   | Seria competidor   | 2ª de Jaffy        | 50 1.200 AE           |                      |  |  |
| 6-1 Indaya                                                                             | 56  | E. Silva    | 40   | Baleado, enfim     | 3ª de Contrabando  | 50 1.200 AE           |                      |  |  |
| 7-1 Eglantina                                                                          | 56  | J. Mesquita | 20   | Não cremos         | 1ª de Contrabando  | 50 1.200 AE           |                      |  |  |
| 8-1 Sierra Madre                                                                       | 56  | N. Corre    | 20   | Está para estourar | 7ª de Contrabando  | 50 1.200 AE           |                      |  |  |
| 9-1 Pandora                                                                            | 56  | R. Filho    | 25   | Não gostamos       | 8ª de Manda        | 50 1.200 AE           |                      |  |  |
| 10-1 Paula                                                                             | 56  | C. Moreno   | 30   | Antes regular      | 8ª de Contrabando  | 50 1.200 AE           |                      |  |  |
| 11-1 Leão                                                                              | 56  | E. Cardoso  | 60   | Pode figurar       | 8ª de Jaffy        | 50 1.200 AE           |                      |  |  |

| 6ª PAREO — 1.300 METROS — PREMIOS CRS 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — AS 16.10 HORAS — BETTING — |     |             |      |                        |                    |                       |                      |  |  |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|-------------|------|------------------------|--------------------|-----------------------|----------------------|--|--|
| Animais                                                                                            | Ks. | Montarias   | Cts. | Possibilidades         | Ultima performance | Tempo - Dist. - Pista | Trabalhos ou apostas |  |  |
| 1-1 Flancia                                                                                        | 56  | L. Diaz     | 25   | Ferça da carreira      | 5ª de V. do Palar  | 50 1.200 AE           |                      |  |  |
| 2-1 Surubiu                                                                                        | 56  | C. Moreno   | 20   | Reaparece bem          | 10ª de Manda       | 50 1.200 AE           |                      |  |  |
| 3-1 Surubiu                                                                                        | 56  | C. Moreno   | 20   | Vai corer melhor       | 7ª de Manda        | 50 1.200 AE           |                      |  |  |
| 4-1 Al-Sala                                                                                        | 56  | J. Portillo | 20   | Não trabalhou          | 8ª de Manda        | 50 1.200 AE           |                      |  |  |
| 5-1 Bergamota                                                                                      | 56  | M. Henrique | 35   | Cedo ainda             | 10ª de Manda       | 50 1.200 AE           |                      |  |  |
| 6-1 Buge                                                                                           | 56  | J. Portillo | 20   | Não gostamos           | 10ª de V. do Palar | 50 1.200 AE           |                      |  |  |
| 7-1 Labela                                                                                         | 56  | J. Portillo | 20   | Anda tímido            | 12ª de V. do Palar | 50 1.200 AE           |                      |  |  |
| 8-1 Labela                                                                                         | 56  | J. Portillo | 20   | Difficil               | 12ª de V. do Palar | 50 1.200 AE           |                      |  |  |
| 9-1 Labela                                                                                         | 56  | J. Portillo | 20   | Pode ganhar            | 12ª de Manda       | 50 1.200 AE           |                      |  |  |
| 10-1 Buge                                                                                          | 56  | J. Portillo | 20   | Não cremos             | 12ª de Manda       | 50 1.200 AE           |                      |  |  |
| 11-1 Vidente                                                                                       | 56  | V. Andrade  | 35   | Se disputar e rival    | 8ª de Flancia      | 50 1.200 AE           |                      |  |  |
| 12-1 Galtia                                                                                        | 56  | V. Andrade  | 35   | Algo melhor            | 3ª de Flancia      | 50 1.200 AE           |                      |  |  |
| 13-1 Buge                                                                                          | 56  | V. Andrade  | 35   | Muito melhor ze frouxa | 11ª de Flancia     | 50 1.200 AE           |                      |  |  |
| 14-1 Daulita                                                                                       | 56  | D. Moreira  | 20   | Pode supender          | 6ª de Flancia      | 50 1.200 AE           |                      |  |  |

| 7ª PAREO — 1.600 METROS — PREMIOS CRS 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — AS 16.50 HORAS — BETTING — |     |             |      |                  |                    |                       |                      |  |  |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|-------------|------|------------------|--------------------|-----------------------|----------------------|--|--|
| Animais                                                                                            | Ks. | Montarias   | Cts. | Possibilidades   | Ultima performance | Tempo - Dist. - Pista | Trabalhos ou apostas |  |  |
| 1-1 Buge                                                                                           | 56  | J. Mesquita | 25   | Capaz de repete  | 1ª de Cabo Feo     | 50 1.200 AE           |                      |  |  |
| 2-1 Buge                                                                                           | 56  | J. Portillo | 20   | Se come aze      | 7ª de Talo         | 50 1.200 AE           |                      |  |  |
| 3-1 Buge                                                                                           | 56  | N. Corre    | 20   | Em boa forma     | 4ª de Talo         | 50 1.200 AE           |                      |  |  |
| 4-1 Buge                                                                                           | 56  | N. Corre    | 20   | Seria competidor | 2ª de Talo         | 50 1.200 AE           |                      |  |  |
| 5-1 Buge                                                                                           | 56  | N. Corre    | 20   | Algo melhor      | 10ª de Talo        | 50 1.200 AE           |                      |  |  |
| 6-1 Buge                                                                                           | 56  | N. Corre    | 20   | Mate difícil     | 10ª de Talo        | 50 1.200 AE           |                      |  |  |
| 7-1 Buge                                                                                           | 56  | N. Corre    | 20   | Continua bem     | 4ª de Buge         | 50 1.200 AE           |                      |  |  |
| 8-1 Buge                                                                                           | 56  | N. Corre    | 20   | Cedo ainda       | 1ª de Buge         | 50 1.200 AE           |                      |  |  |
| 9-1 Buge                                                                                           | 56  | N. Corre    | 20   | Tem chance       | 1ª de Buge         | 50 1.200 AE           |                      |  |  |
| 10-1 Buge                                                                                          | 56  | N. Corre    | 20   | Não cremos       | 1ª de Buge         | 50 1.200 AE           |                      |  |  |
| 11-1 Buge                                                                                          | 56  | N. Corre    | 20   | Em boa forma     | 3ª de Buge         | 50 1.200 AE           |                      |  |  |
| 12-1 Buge                                                                                          | 56  | N. Corre    | 20   | Não gostamos     | 8ª de Buge         | 50 1.200 AE           |                      |  |  |
| 13-1 Buge                                                                                          | 56  | N. Corre    | 20   | Difficil         | 8ª de Talo         | 50 1.200 AE           |                      |  |  |

|                                                                                                     |     |             |      |                      |                    |                       |                      |  |  |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|-------------|------|----------------------|--------------------|-----------------------|----------------------|--|--|
| 7.ª PAREO — 1.600 METROS — PREMIOS CRS 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — AS 16.50 HORAS — BETTING — |     |             |      |                      |                    |                       |                      |  |  |
| Animais                                                                                             | Ks. | Montarias   | Cts. | Possibilidades       | Ultima performance | Tempo - Dist. - Pista | Trabalhos ou apostas |  |  |
| 1-1 Buge                                                                                            | 56  | J. Portillo | 40   | Pode ganhar          | 2.ª de Maribbe     | 50 1.200 AE           |                      |  |  |
| 2-1 Buge                                                                                            | 56  | J. Tinoco   | 20   | Não cremos           | 8.ª de Maribbe     | 50 1.200 AE           |                      |  |  |
| 3-1 Vitorino                                                                                        | 53  | V. Andrade  | 25   | São disputar e rival | 8.ª de Maribbe     | 50 1.200 AE           |                      |  |  |
| 4-1 Buge                                                                                            | 56  | D. Moreira  | 20   | Grande rival         | 3.ª de Maribbe     | 50 1.200 AE           |                      |  |  |
| 5-1 Buge                                                                                            | 56  | D. Moreira  | 20   | Muito indigesto      | 6.ª de Maribbe     | 50 1.200 AE           |                      |  |  |
| 6-1 Buge                                                                                            | 56  | F. Freitas  | 50   | Muito chance         | 2.ª de Buge        | 50 1.200 AE           |                      |  |  |
| 7-1 Buge                                                                                            | 56  | I. Pinheiro | 20   | Continua bem         | 1.ª de Buge        | 50 1.200 AE           |                      |  |  |
| 8-1 Buge                                                                                            | 56  | J. Portillo | 20   | Turma forte          | 4.ª de Buge        | 50 1.200 AE           |                      |  |  |
| 9-1 Buge                                                                                            | 56  | A. Portillo | 20   | Pode ganhar          | 2.ª de Buge        | 50 1.200 AE           |                      |  |  |
| 10-1 Buge                                                                                           | 56  | V. Andrade  | 35   | Mantem a forma       | 1.ª de Buge        | 50 1.200 AE           |                      |  |  |



# Proibida a Cobrança de Despesas de Condomínio

**Amanhã:**  
Exercício  
de Tiro em  
Copacabana



Realizar-se-á amanhã, às dez horas e trinta minutos, a demonstração de tiro real e de bombardeio, adiada de domingo último, como contribuição da Aeronáutica para os festejos da Semana da Asa.

Os exercícios serão efetuados a três quilômetros da orla da praia de Copacabana, compreendendo os postos 3, 4 e 5.

## PODEM TAMBÉM BANHO

O Ministério da Aeronáutica, ao anunciar a realização dos bombardeios e tiros reais, advertiu os banhistas de que, não necessitando de privar-se de seu banho de mar dominical, devem, no entanto, evitar afastar-se demasiado da praia, durante a demonstração.

**O Tempo**  
TEMPO — bom.  
TEMPERATURA — em elevação.  
VENTOS — de sul e este, frescos.  
MAXIMA — 28,8.  
MINIMA — 20,7.

# SILVINO NETO DEPORÁ HOJE



Silvino Neto

## FORNECERÁ À POLÍCIA UM RELATÓRIO ESCRITO

Quer a Delegado Ouvi-lo Na Propria Câmara Municipal — Solução Para Não Ferir a Dignidade do Mandato — Síntese do Que Será Dito No Depoimento

O delegado Cícero Brasileiro de Melo compareceu ontem à Câmara Municipal insistindo em que o vereador Silvino Neto prestasse depoimento no inquérito instaurado para apurar as denúncias que fez sobre a existência de uma quota de mil e trezentos mil cruzeiros paga pelos burgueses à polícia, para obter consentimento tácito de continuar vendendo a fumaça.

Afirmou o delegado Cícero Brasileiro que

não poderia deixar de ouvir o sr. Silvino Neto, de vez que ele afirmou em discurso, publicado no "Diário Oficial", que para acabar com os policiais subornáveis seria necessário a polícia prender-se a si mesma. Isso importava em uma generalização que um inquérito se poderia verificar se o denunciante oferecesse dados mais precisos em um depoimento circunstanciado.

### NÃO PODE

Intervieram os vereadores Hugo Ramos Filho (UDN), Carlos Farias (UDN), e Frederico Trota (PR) fazendo sentir o seu descontentamento com a insistência do delegado Cícero Brasileiro que a sua insistência em colher o depoimento pelo motivo alegado era imprudente, pois que um representante do povo desfrutava da prerrogativa de dizer o que pensa, gozando de imunidades, sem o que não funcionaria livremente uma democracia.

Ademais, o sr. Silvino Neto não ressaltava excessões, não importando, portanto, os conceitos que expendeu, em uma acusação geral à polícia.

NÃO FOGE  
O vereador Silvino Neto, no entanto, acedeu em prestar depoimento, mas, aceitando as

ponderações de seus colegas sobre a inconveniência de uma declaração apressada, entrou em acordo com o delegado para entregar hoje o relato de tudo que sabe, por escrito.

E, como a palavra de um vereador pode comprometer, em qualquer caso, a própria Câmara, concordou o sr. Silvino Neto em submeter previamente o seu depoimento escrito à consideração de seus colegas.

Para os jornalistas não julgou o sr. Silvino Neto perigoso dar um "flash" do seu depoimento, por antecipação.

Contou, então, que há cerca de um mês, conversando na Galeria Cruzeiro com três pes-

(Conclui na 8.ª pág.)

## CONTRA O COMUNISMO



Os universitários realizaram ontem — cumprindo o que anunciaram — o enterro simbólico de Elza Puzet, aluna do 3.º ano da Faculdade Nacional de Medicina que, como participante do Festival da Juventude, realizado na zona soviética de Berlim, fez propaganda antinacional, apresentando o Brasil como um país miserável, onde toda a população vive em poças infectas, submetida a um regime de terror policial. Reproduzimos, acima, um aspecto da passeata realizada pelos universitários, percorrendo as ruas centrais da cidade. Foi essa uma decisa manifestação de repulsa dos estudantes aos métodos de propaganda utilizados pelos comunistas.

## Alteração na Lei do Inquilinato

O presidente da República sancionou ontem a lei que impõe a cobrança de taxas, a título de cobertura de "despesa de condomínio", como já sendo praticado pelos proprietários de apartamentos de aluguel.

A nova lei representa, portanto, uma interpretação autêntica do artigo 8.º da Lei de Inquilinato, preservando que não se deve entender por "despesa de condomínio" o que na verdade é "despesa de conservação", ou a administração dos serviços comuns nos prédios de apartamentos alugados.

ENCERRADA A DISCUSSÃO  
Durante o curto período em que vigorou o dispositivo da Lei do Inquilinato, muitas questões surgiram no Judiciário, por entenderem os proprietários de apartamentos de aluguel que "condomínio" fora expressão

(Conclui na 8.ª pág.)

## CONTRA O MAL

### Jimbaíba

A campanha de moralização da cidade a que se empenha a fundo, nestes últimos dias, a Delegacia de Costumes e Diversos não pode deixar de merecer e apoiar as famílias e das pessoas de bons costumes.

Depois da saída do sr. Zilda Jorge da DCD o panorama tornou-se muito mais claro. O que se viu nos principais pontos, nas ruas mais movimentadas, nos lugares mais procurados pelas famílias, os verdadeiramente desconcertantes.

Para o comércio carnal, executado por centenas de infelizes destituídos de qualquer vestígio de responsabilidade e desprovidos do mais elementar respeito de moralidade, tudo se fez, tudo se praticava. O poder deixou de existir para ser substituído pelo deboche, pelo desdém, por uma liberdade desenfreada, por excessos que testemunhavam, de forma frisante, quanto a cidade calra nivelando-se aquela que ficara na história como rediretores de decadência moral e espiritual.

Homens e mulheres, na ansia de satisfazerem seus apetites e de obterem maiores lucros, não olhavam o local em que se encontravam, não atentavam para o ultraje que praticavam ao poder público, não respeitavam os que, por necessidade, eram obrigados a passar por aquelas ruas e terrenos baldios transformados em lupanares noturnos.

Aquele célebre edifício de

(Conclui na 8.ª pág.)

## AÇÃO EXECUTIVA CONTRA A LIGHT

Não Se Deu Posse à Diretoria Eleita — Aumento de Salário Moroso — Peados Pelo DNT

O sr. Odílio Nascimento, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas de Carris Urbanos desta Capital, entrou na Justiça do Trabalho com uma ação executiva contra a Light, arguindo que esta companhia está se negando a pagar o aumento dos motoristas (2 cruzeiros por hora), concedido pelo Tribunal Regional do Trabalho.

Contestando a ação, alegou ontem a Light, na 9.ª Junta de Conciliação e Julgamento, que apelava da sentença do T.R.T. para o Tribunal Superior do Trabalho e somente pagará o aumento depois do pronunciamento da instância superior. O julgamento ficou marcado, na 9.ª Junta, para o próximo dia 30.

### POSSE DA DIRETORIA

Um grupo de empregados da Light, esteve ontem no Ministério do Trabalho, para reclamar a posse da chapa eleita para a diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos, em eleições realizadas em janeiro do corrente ano. Aclamaram os queixosos que o ministro do Trabalho, inclusive esse do aumento de salário e da posse da diretoria, os associados não podem se reunir sem o consentimento do Departamento Nacional do Trabalho, pedindo a interdição da posse em apreço.

### MOROSIDADE

Os empregados da Light reclamam-se também da morosidade dos estudos em processamento para o aumento de salário da classe. Alegam que tais estudos vêm correndo desde junho deste ano e, apesar das promessas semanais, o Ministério do Trabalho nada resolveu até hoje. Solicitam, ainda, a reconsideração do ato do ministro Danton Coelho, que destituiu uma comissão de salário, eleita em assembleia geral.

IMPEDIÇOS PELO DNT  
Pretendem, finalmente, cha-

## Vistoria na Rede Elétrica

Em Acari e Costa Barros — (das 12 às 16 horas) — Ruas Mosquito e Grumata, Estradas São Paulo, do Combato e de Botafogo, e um trecho da Avenida Automóvel Clube; Em Honório Gurgel (das 12 às 16 horas) — Ruas Serinhuem, Tapirai, Mocutuba, Mepuca, Abitirana, Guaraci e Mambituba;

Em Realengo (das 11 às 16 horas) — Ruas Tenente Manoel Barbosa, "E", "D" e "H" e um trecho da Estrada Intendente Magalhães;

Em Cascadura (das 8 às 17 horas) — Trecho da Rua Cândido Benício;

Em Nova Iguaçu (das 12 às 15 horas) — Ruas Floriano Peixoto e Mendonça Lima e Avenida Nilo Peçanha.



Que promete mais carne

## Anuncia Cabello o Monopólio da Carne

Enquanto Isso, Desaparece a Batata — Colaboração Dos Cozinheiros Para o "Prato de Guerra"

O sr. Cabello reuniu, ontem, a C.C.P. a fim de lhe comunicar que pretende resolver o problema da carne instituído a monopólio das compras de gado, nos invernistas, mediante a monopolização dos transportes e dos créditos.

O sr. Mario Vilela, representante da Indústria, foi a única voz que ousou se levantar para considerar improvável o êxito do plano exposto, afirmando que ao preço de Cr\$ 120,00 o governo não conseguiria comprar, pois os invernistas estão pedindo Cr\$ 160,44 pela arroba.

Diante dos argumentos do sr. Cabello, anunciando que o governo está contido e se trata de medida já assentada na "Mesa Redonda da Fome", realizada no Catele, nenhuma oposição mais se revelou.

### EMERGÊNCIA

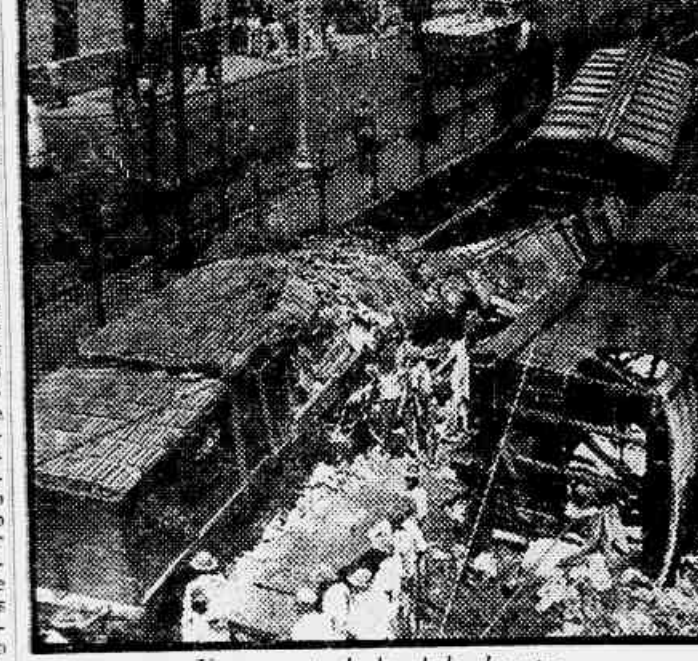
se trata de instituir um monopólio estatal de distribuição de carne, mas de uma providência para vencer uma situação de emergência. A C.C.P. comprará o gado, organizará os transportes, efetuará a distribuição, eliminando toda possibilidade de exploração de intermediários entre os produtores e os consumidores, afirmou o sr. Cabello.

### A VEZ DA BATATA

O sr. Cabello falou quase todo o tempo da reunião (apartado de vez em quando pelo selo de concordância sr. Heitor Grilo), sobre as angústias da carne, mas sobreu ainda, por breve tempo para a C.C.P.

(Conclui na 8.ª pág.)

## VAGÕES TOMBADOS



Um aspecto do local do desastre

## TRÊS VAGÕES DESTRUIDOS NUM DESASTRE NO MEIÉR

Caiu a Rede Elétrica Incendiando Um Dos Carros — Presteza Dos Bombeiros — Estava Partido o Engate — Ferido o Guarda-Freios — Desmaiou Só Por Ver

Espectacular desastre de trem verificou-se, ontem, na estação do Meyer em consequência do qual foram totalmente destruídos dois vagões carqueiros, um homem sofreu forte contusão e o tráfego de trem permaneceu interrompido durante quase todo o dia.

### PARTIDO O ENGATE

Cerca das 10 horas trafegava pela linha quatro naquela estação com destino à Estação Maritima o trem carqueiro prefixo C-4, uma composição composta de 30 carros, entre eles os vagões BA-9, V-983, V-844 e V-240, que eram puxados pela máquina Diesel n.º 2108, e tinha como maquinista José Garcia da Costa. Na estação de Todos-os-Santos o engate que ligava o vagão V-844 ao V-983 partiu-se, segundo a composição unicamente com a embalagem inicial.

### DESCARRILOU

Bem em frente ao Posto de Assistência do Meyer, ao fazer uma curva mais acentuada, saltaram dos trilhos os vagões BA-9, V-844 e V-983, que estavam carregados com xarope, milho e telhas.

### INCENDIOU

Um dos carros ao virar colidiu com o suporte da rede elétrica que tombou sobre os vagões V-844 e V-983, manifestando-se então um incêndio. Compareceram incontinenti os bombeiros do posto do Meyer.

## DENUNCIAM A ELEIÇÃO

Alegando fraude nas eleições do Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador do Rio de Janeiro, um grupo de associados dessa entidade encaminhou um memorial ao ministro do Trabalho, solicitando a anulação do pleito e a realização de outro.

Entre as irregularidades ocorridas apontam os queixosos a falta de convocação por edital, em jornal de grande circulação, a falta de eleitores analfabetos e a falta de assinatura no livro de presença, desde o início das eleições.

**Diário Carioca**  
12 PAGINAS  
SECCÃO AZUL  
Rio de Janeiro, Sábado, 27 de Outubro de 1951

## Esbofeteou o Amigo e Foi Assassinado

Crime de Morte Em Consequência de Uma Brincadeira — Matador e Vitima Eram Amigos — Ambos Viviam Na P. da Independência

Em frente ao café "do Costa" situado no prédio n.º 83, da praça da Independência, anti-praça Tiradentes, foi agredido a tiros, José Gil, pelo motorista Antonio Gonçalves Barroca, que havia, momentos antes, sido esbofeteado por ele. Na ocasião, foi atingido por um dos projéteis o tenente reformado da Polícia Militar, Valdemar Cardoso de Vasconcelos que, com ferimento transfixante na coxa, depois de receber os primeiros socorros, foi removido para o Hospital de sua Corporação, enquanto Gil morreu ao dar entrada no Posto Central de Assistência.

### BRINCADEIRA DE MAU GOSTO

José Gil, brasileiro, casado, de 34 anos, proprietário de auto de aprendizagem, residente à rua São Paulo, 146, era genioso e valia-se do seu físico para se impor aos demais.

Gostava de brincadeiras, mas frequentemente, zangava-se, e agredia, até mesmo os seus próprios amigos.

Ontem, mais ou menos às 13 horas, Manoel Eugênio, de 33 anos, guardador de carros naquela praça, mais conhecido pelo vulgo de "Cotoco", palestrava com o motorista Nelson Nogueira, em frente ao prédio n.º 79, quando Gil passou e lhe dirigiu um gracejo pesado. "Cotoco" replicou com outro no mesmo tom. Gil marchou para ele, "Cotoco", fingindo, tendo nas suas proximidades Antonio Gonçalves Barroca, brasileiro, de 23 anos, solteiro, motorista da Empresa de Ônibus Linhas Federal, residente à rua

(Conclui na 8.ª pág.)

## O CRIMINOSO E A CAUSA



Antonio Gonçalves Barroca, o criminoso, e Manoel Eugênio, o "Cotoco", causador involuntário da cena sangrenta

## Noite da Criança no Maracanã

No próximo dia 10 às 20 horas, realizar-se-á no Estádio do Maracanã a "Noite da Criança" em benefício da Campanha Nacional da Criança. Haverá um concerto musical da Banda do Corpo de Bombeiros, "show" e disputa de um torneio futebolístico entre quadros de juvenis.

Já atingiu a 2 milhões de cruzeiros a importância até agora arrecada. Os promotores da Campanha estiveram reunidos ontem num almoço no salão Assis, traçando planos para o maior êxito do movimento em favor da criança brasileira.

## Idalina, A SEM SORTE

E ainda há por aí quem propale que o raio não cai duas vezes no mesmo lugar. Que o diga a senhorita Idalina de Oliveira Dias, 41 anos, de rua Joaquim Martins, 116. Ela não de todo rejeita as facadas que lhe deu um Ramon enciumado recebeu, ontem, sobre o espírito perturbado, o seu segundo raio. Caiu justamente quando a moça se encontrava a porta de uma casa de sedas, no Largo da Carioca.

### ADA ESTÁ CHEGANDO

Telegrama de Pacarimbo (gato saiu ontem dali para Caligula Holandesa) informa que na (Guiana Francesa) no seu a advogada brasileira Ada Ro-aviso monomoter em prosseguir

## Panamá Será Submetido Novo Julgamento

BELO HORIZONTE, 26 (U.P.) — Julgando a apelação interposta pelo Ministério Público, como parecer favorável à Procuradoria Geral do Estado decidiu, hoje, o Tribunal de Justiça, por votação unânime, cassar a decisão do juiz Varginha, que absolvia o jornalista Omar Panaim, acusado de sacrilégio com a prova de que o padre João de Carvalho, ex-vigário de Maria de Fátima, em face dessa decisão, despertou vivo interesse. Panaim será submetido a julgamento pelo tribunal pátrio, já que o primeiro julgamento foi considerado insuficiente para a prova de que funcionou na defesa sustentação oral, o criminoso Evandro Lins.